ANNO LIII. NUMERO 11 — SEGUNDA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CAIRO, 12 de janeiro.

S. M. o Imperador do Brasil retribuio a visita ao khediva.

CAIRO, 13 de janeiro.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil embarcarão para Messina no dia 17 do corrente.

COMMERCIAES

LONDRES, 12 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2. Os mais sem alteração. Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 12 de janeiro.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 3/16 d. por libra.

HAVRE, 12 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos os 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA DE 22 DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 20 do regulamento de 23 de junho de 1874, nomear Gercino Parente de Oliveira Firmo para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria do municipio de Palmares, visto achar-se no gozo de licença o respectivo funccionario.—*Mutatis mutandis* nomeando José Antonio Pestana para interinamente exercer igual cargo na collectoria de Limoeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da Victoria, bacharel Gerencio Dias de Arruda Falcão, resolve conceder-lhe, com ordenado, 15 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano da Paz, fiel de roupas e ajudante do porteiro do hospital militar, e, tendo em vista a informação do commandante das armas, n. 1,027, de 16 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Antonio Gonçalves Penna, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Clemente José da Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—*Mutatis mutandis* concedendo a Antonio Augusto Pereira da Silva licença para tambem embarcar generos a serem entregues a Francisca Candida de Jesus.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que sejam postos á disposição do Dr. delegado da capital, 13 praças de cavallaria, afim de fazerem o patrulhamento da cidade, das 8 horas da noite de 24 do corrente ás 2 da manhã do dia seguinte.

— Ao mesmo.—Para que se possa resolver com acerto sobre a baixa do soldado voluntario João Carneiro Nunes, de que trata o seu officio n. 1.028, de 16 do corrente, convem que V. Exc. exija do commandante do presidio de Fernando informações acerca da natureza da pena que alli cumprio o referido voluntario, afim de ser-lhe applicavel a disposição do art. 6º do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, visto como a pena de prisão com trabalho, que declara elle haver soffrido, não importa a de galés, de que trata a citada disposição.

— Ao chefe de divisão, commandante do 2º districto naval.—Para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 9 do corrente, sirva-se V. Exc. de informar, com o que lhe occorrer, acerca de Procopio Presellio da Paixão, que nesta provincia foi engajado para servir, na qualidade de carvoeiro a bordo da corveta *Trajano*, quando este navio aqui tocou em viagem para a Europa.—*Mutatis mutandis* ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— Ao presidente do Banco do Brasil. — Com a copia do officio do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 746, remetto a V. S. a inclusa 1ª via da letra, a 8 dias de vista, no valor de 134:000$000, sacada contra o New London & Brasilian Bank, do Rio de Janeiro, pelo seu filial estabelecimento bancario nesta cidade, a favor do de que V. S. é presidente, para pagamento da 9ª prestação de amortisação do emprestimo contrahido por esta provincia, e dos juros relativos ao semestre de julho a dezembro do corrente anno. Acompanha tambem a carta de aviso dirigido ao mesmo banco.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em aviso de 12 do corrente o Exm. Sr. ministro da guerra, declarando ter providenciado no sentido de serem fornecidas ao 9.º batalhão de infantaria, pela intendencia, carabinas e sabres-bayonetas, em substituição de outras que se estragaram no serviço, determina que as referidas carabinas e outras que estejam recolhidas nesse arsenal e nelle não possam ser concertadas, sejam remettidas com destino ao da côrte, para receberem o necessario concerto, ou serem aproveitadas na fabrica de armas da Conceição. — O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devida execução

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 761, a mandar passar guia ao soldado reformado Antonio Lopes de Mello Ventania, para lhe ser pago pelo almaxarifado do presidio de Fernando, do soldo que lhe competir, visto pretender residir no referido presidio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que o juiz municipal de Gameleira, bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 20 do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o promotor publico de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, entrou em 18 do corrente no gozo de 2 mezes de licença concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo 6 mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito de Iguarassú, bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade.—Communicou-se áquelle juiz.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação desta inspectoria, de 8 do corrente, sob n. 749, nesta data relevo o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, da multa que lhe impoz a recebedoria por infracção dos arts. 33 e 35 do regulamento n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871; o que communico a V. S. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis*, quanto ás multas impostas a Pedro Barbosa de Sá e Antonio dos Santos Vital, pelas collectorias de Tacaratú e Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Transmittindo para os fins convenientes 3 ordens do thesouro nacional, sob ns. 249, 250 e 251.

— Ao da instrucção publica.—Fica approvado o acto pelo qual essa inspectoria autorisou o bibliothecario provincial a chamar um auxiliar para a classificação, arranjo e escripturação da livraria comprada aos herdeiros do Dr. José Soares de Azevedo, e bem assim autorisado o thesouro provincial a pagar a Candido Eustaquio Ferreira Chaves 36$000 pelos serviços que naquelle caracter prestou á mesma bibliotheca. — O que declaro a Vmc. para os devidos fins e em resposta a seu officio de hontem datado, sob n. 302.—Expedio-se ordem ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Nos termos dos arts. 3º §§ 17 e 20, e 151 n. III do regulamento de 27 de novembro de 1874, declaro a Vmc. que o autoriso a justificar as faltas do exercicio escolar dadas pelo professor Manoel Clemente da Costa Santos, de 21 de setembro a 26 de outubro, tempo em que o mesmo professor teve de interromper o exercicio de suas funcções, a fim de transportar-se para a cadeira de Canhotinho, para a qual foi removido.

— Ao regedor do gymnasio.—Deferindo nesta data o requerimento de Emilia Nobre de Almeida e Castro, viuva do bacharel Antonio Nobre de Almeida Castro, recommendo a V. Rvma. que, havendo vaga, admitta na qualidade de alumno externo gratuito, ao menor Antonio Nobre de Almeida e Castro, filho dessa viuva.

— Ao Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto, secretario da commissão encarregada de fundar uma bibliotheca em Barreiros. — Accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, que Vmc. dirigio-me, em nome da commissão encarregada de agenciar donativos para uma bibliotheca nessa villa, communicando que no dia 11 tivera lugar a installação da mesma bibliotheca. Congratulando-me com esse facto todo em proveito do desenvolvimento da instrucção popular, louvo o procedimento patriotico da mesma commissão.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *America*, ao guarda-marinha Henrique José Waladas Garroxo.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, o sentenciado militar Silvestre José do Amaral, vindo da côrte com aquelle destino.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Accusando o recebimento do officio que a camara municipal de Palmares dirigio-me em 1 do corrente, sobre a arrematação de impostos municipaes, ultimamente procedida nesse municipio, declaro em resposta que a mesma camara deve proceder a respeito nos termos do que foi resolvido por esta presidencia em 16 de novembro.

— Recommendo á camara municipal de Caruarú, que com urgencia cumpra o disposto no art. 119 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, participando-me o resultado da eleição de vereadores e juizes de paz, ultimamente procedida nesse municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta a seu officio de 20 do corrente, que fica inteirado dos motivos pelos quaes só poderá seguir para Aguas Bellas o destacamento de primeira linha, depois que se recolherem a esta cidade as praças que se acharem em Goyanna.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, sob n. 374, no qual communica haver mandado passar certificado de pagamento da 4.ª prestação ao arrematante da obra de rebaixamento da ladeira do *Engenho Velho*, a que tem direito. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— O Exm. Sr. presidente da provincia tendo concedido ao capitão honorario do exercito, João Baptista Pinheiro Côrte Real, permissão afim de levar em sua companhia um criado de nome José Joaquim, uma criada de nome Benedicta e um menor de nome Felix, correndo por conta do referido capitão a importancia das respectivas passagens; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.

— Ao agente da companhia de navegação Paulista.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, em que communica que o vapor *America*, chegado dos portos do sul, regressará amanhã ás 4 horas da tarde.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1877.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na fórma do estylo.

Antonio Francisco dos Santos. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Bernardino de Sena Pontual.—Requeira ao governo imperial, nos termos do aviso do ministerio da justiça, de 21 de outubro ultimo.

Bernardino de Souza Duarte.—Na forma requerida.

Francisco Cardôso de Simas. —Passe portaria na forma do estylo.

Joaquim Felix Barbosa. — Deferido com officio desta data ao Sr. commissario de policia da villa de Itambé.

Dr. José Joaquim de Souza.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Amancio do Onteiro.—Sim, com vencimentos na fórma da lei.

José Gonçalves de Gouvêa.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Libanio Presidio de Carvalho. — Passe portaria na forma requerida.

Manoel Albino de Amorim.—Informe o Sr. desembargador juiz de orphãos da capital.

Vicente do Livramento.—Informe o Sr. director interino das obras da conservação dos portos.

Candido José da Silva. —Sim, pagando o supplicante as passagens a que se refere.

—

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 13 DE JANEIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 987.

O brigadeiro commandante das armas, faz certo á guarnição, para os devidos effeitos, que o governo imperial houve por bem nomear por portaria do ministerio da guerra, de 12 dezembro do anno proximo passado, o Sr. coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque, para o lugar de commandante do presidio de Fernando de Noronha, conforme consta do titulo que o mesmo Sr. coronel exhibio.

Assignado.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. – O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

IV

(*Continuação*).

Parece que o paiz expatriou se das duas insignificantes republicas: do Haiti e S. Domingos. Quando se pensava que a luta inaugurada em 1875 pelos generaes Biron, Canales, Mamplaisir e Brice estivesse extincta pela morte dos dous ultimos e expatriação de Canales, foi um engano perfeito. Canales, procurando um refugio na legação americana, alcançou o perdão com a condição de expatriar se, retirou-se para a Jamaica, e ahi com o auxilio pecuniario dos negociantes de Porto Principe continuou a tramar a revolução contra o governo do presidente Domingos, cujas impopularidade foi attribuida ao tratado secreto, que com a Hespanha celebrou aos presentes, que recebera desta, e principalmente á falta de pagamento aos empregados publicos, os quaes havia mezes não recebiam seus ordenados. Todas essas causas simultaneamente agglomeradas, fizeram nascer e medrar o desagrado no povo haitiano com inteiro ganho de causa para o proposito de Canales, que tornou-se triumphante vendo o movimento revolucionario tomar incremento, já pelo pronunciamento da cidade e districto de Jacmel, sob o commando do general Tanis, declarada logo fóra da lei, já pela rebellião do general Lecorné á tres leguas de Porto Principe, embora fosse elle batido com grande mortandade, já finalmente pela queda do governo haitiano, cujo presidente refugiou-se.

Ao mesmo tempo que isso se passava no Haiti o presidente Gonzalez renunciava o cargo e deixando o ministerio revestido do poder executivo, retirava-se para Porto Principe.

A situação politica do Mexico não foi muito lisonjeira, e nem podia sel o com o legado que lhe havia deixado o anno de 1875, o movimento insurreccional já provocado pelas medidas restrictivas e probibitivas tomadas pelo congresso em materia de religião, já pelo espirito de candilhagem militar que tem se desenvolvido ao sul da republica.

Desenvolvida em tempo pelo governo a energia conveniente para sopitar o incremento da revolta fomentada por Porfirio Dias com o auxilio dos elementos clericaes do paiz, não pôde ella dilatar-se tanto quanto esparava, e foi obrigada a circumscrever se em uma pequena esphera.

E' verdade que encontros houveram em que os insurgentes conseguiram ganhar vantagem; mas sendo isso devido a circumstancias peculiares, não influio em nada fazer que não se possa hoje considerar quasi extincto esse desenvolvimento pernicioso de idéas refractarias a todo o progresso social, mesmo pelo retalhamento, que lavrou no campo dos revoltosos.

A attitude que para proteger seus subditos nos portos em que os sublevados haviam estabelecido a sua autoridade tomou o gabinete de Washington, exerceu uma influencia efficaz para esse resultado.

Os Estados-Unidos, em cujo parlamento chegou se a ouvir palavras bellicosas com relação ao Mexico, reconheceram a boa vontade e o interesse do governo mexicano em acabar com a anomalia e contingencias de uma revolta e concluio offerecendo-lhe os seus bons officios para o restabelecimento da paz publica.

A esse estado de perturbação social veio ainda juntar-se a frequencia das incursões dos indios com especialidade nas fronteiras de Coahuila, constituindo-se um embaraço formidavel no meio de todos os outros entraves, que já entorpeciam o incremento nacional. Convem porém assignalar que o governo não dormitou; e apezar de seu máo estado financeiro, organisou de prompto uma expedição encarregada de obstar as repetições dessas correrias, sempre prejudiciaes e deponentes do credito de um povo.

Não obstante, porém, esse transterno no curso regular de sua desenvolução, o Mexico continuou a prosperar, devido naturalmente á que no meio de todas essas perturbações o povo trabalhou, se manifestou sempre pelo lado da ordem, pondo em movimento suas faculdades na proseccução dos trabalhos uteis. E nisso foram coadjuvados pelo corpo estrangeiro identificado com os nacionaes no interesse da paz, como demonstraram, quando o governo creando uma contribuição pecuniaria de um e meio por cento em consequencia da elevação das depezas pelos gastos extraordinarios na obra da pacificação dos revoltosos, os hespanhoes e francezes se offereceram para o pagamento dessa contribuição. E bonito esse congrassamento dos nacionaes e estrangeiros em beneficio do lugar onde estão presos os seus mais intimos interesses.

Os pequenos estados da America central e do Pacifico conservaram-se em uma inteira e completa dissonancia de vozes, tornando-se por esse modo incapazes de trilhar a senda, que está preparada para conduzil-os unificados ao cumprimento dos seus altos destinos pela posição, que occupam no continente americano, e pelos recursos com que os enriqueceu a natureza.

No meio desse desconcerto não ha talvez duas vozes que se identifiquem para esse fim grandioso: as lutas intestinaes, as ambições pessoaes periodicas e alternativamente fomentadas pelas eleições presidenciaes, o choque mal entendido de interesses, que muitas vezes não se explicam razoavelmente, e as susceptibilidades mal pensadas entretêm esses povos dignos de uma melhor sorte e os distanciam da comprehensão calma e reflectida dos seus mais vitaes interesses

A Guatemala teve um pensamento generoso tomando a iniciativa do projecto de restabelecimento dos laços federaes, que ha meio seculo prendiam Guatemala, Honduras, S. Salvador, Nicaragua e Costa Rica. Isso prova que esses povos principiam á despertar do seu longo dormitar no ponto mais attinente á sua grandeza futura.

As bases apresentadas para essa nova ordem de cousas foram conservar cada uma dessas cinco republicas sua legislação especial e administração de seus negocios privados, sendo os serviços diplomaticos, civis, penaes e aduaneiros estabelecidos sobre uma base federal com unidade de systema metrico e de instrucção e a qualidade de cidadão da federação extensiva á qualquer cidadão de uma dessas republicas. As pendencias e as difficuldades entre ellas seriam resolvidas arbitralmente por qualquer governo do continente americano.

Não era certamente um systema federativo perfeito, nem o mais completo dos conhecidos: isso não se podia esperar de povos ainda não chegados a um certo grão de adiantamento; mas era um progresso incontestavel que alcançavam elles na carreira dos seus destinos. Se a união faz a força, elles unidos attingirão o que de per si nem se atreverão a cogitar.

Sob a convicção dessa verdade foi convocada uma dieta composta dos plenipotenciarios daquellas republicas para preparar os meios de realisação da união federativa, dieta que funccionou quasi diariamente, mas que nada chegou a concluir no campo de suas intenções.

A pequena republica de S. Salvador, levada por um principio de reprovado egoismo, e deixando se dominar pelos preconceitos e suggestões do partido clerical, que receiava a secularisação da instrucção publica — um dos immediatos resultados da ratificação da confederação, S. Salvador, dizemos, mostrou-se discordante dessa aspiração nobre e generosa e creou toda especie de hostilidades, chegando mesmo a intervir nos negocios internos de Honduras.

Nessas condições Guatemala, ferida em seu melindre, e querendo salvar sua dignidade, foi forçada a romper nas hostilidades.

Muitas conjecturas foram feitas no sentido de um accordo amigavel, mas nenhuma dellas se pôde realisar em frente ás disposições da republica de S. Salvador. Tomando essa resolução extrema o seu presidente em uma proclamação ao povo de Honduras annunciou-lhe que ia fazer entrar no seu territorio um exercito para libertal-o da influencia indebita e oppressora que alli estava exercendo o ex-presidente e general em chefe do exercito de S. Salvador e os convidou a cooperarem com aquellas tropas libertadoras para expulsarem as de S. Salvador e recobrarem a sua inteira independencia.

E o reclamo não foi em vão: reconhecida a força do seu direito, todos os elementos se combinaram em seu favor, e, victoriosa em todos os encontros foi plantar o seu pavilhão na alfandega da cidade amiga, Guatemala, a capital da antiga federação e obrigou a sua antagonista a procurar na proposição de paz a sua salvação em perigo.

Felizmente essa proposição foi aceita e a guerra concluio-se com a renuncia que fez Valle da presidencia de S. Salvador, renunciando tambem o vice-presidente Gonzalez.

Então Valle convocou para a cidade de Sant'Anna os notaveis do paiz, afim de designarem a pessoa a quem devia elle entregar o poder; e foi nomeado Zeldivar, presidente provisorio, devendo o povo em um mez nomear o effectivo.

A actualidade dessas republicas da America parece ser a precursora de graves acontecimentos; esse caracter turbulento, que não as deixa respirar em paz por um longo espaço de tempo, essa facilidade, que nellas reina de se reproduzirem os movimentos revolucionarios, muitas vezes até sem causas bem averiguadas, tudo isso indica que não é difficil mover suas populações para a realisação de uma grande idéa, e que posto em jogo o seu patriotismo, ellas serão tenazes no emprego de seus meios de acção para a consecução do fim ambicionado. Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Colombia, Equador, Bolivia, Perú mesmo a Venezuela e o Chile todas attestam pelas peripecias de sua vida a verdade do que dizemos.

Na Colombia por uma manifestação não muito imponente foi proclamado presidente constitucional por dous annos o general Raphael Aizpurú, que as tropas federaes haviam em 12 de outubro de 1875 acclamado presidente provisorio do Panamá. Concluio se assim o movimento de 1875 em Bogotá; mas a tranquillidade publica não foi inteiramente restabelecida: a effervescencia continuou a agitar os espiritos e o sobresalto da revolução penetrou no mais intimo do coração social pelo desenvolvimento, que tomou o movimento sedicioso de Marcelino Gutierres.

Em compensação, porem, começaram a predominar sentimentos de paz e conciliação com relação á republica de Venezuela, fazendo nascer bem fundadas esperanças de evitar se a guerra entre ellas, guerra que por algum tempo se considerou eminente depois que o secretario das relações exteriores da Colombia em sua correspondia com o governo daquella republica sobre a questão de limites dissera que ella havia *usurpado* certos direitos ou cousa equivalente, e que a Venezuela, desagradada com aquella phrase, na realidade picante, suspendera as suas relações diplomaticas.

A situação creada para a republica do Equador com a morte de Garcia Moreno e com a eleição de Barrero para seu presidente, quebrando o prestigio e a influencia do elemento jesuitico e dando ganho de causa ás idéas liberaes, que no anno de 1876 foram cada vez mais se solidificando pelas differentes ramificações do poder social, abrio para essa republica uma estrada de novos melhoramentos, dos quaes ella estava privada ha uns longos 15 annos.

Já foi sob o influxo dessas idéas novas que as populações de Guayaquil e Montechristi se dirigiram ao governo, usando do direito de petição, para pedir a convocação de uma constituinte, que reconstruindo a republica, firmasse para ella uma nova era de estavel tranquillidade.

Era justa essa aspiração popular; depois de quebrados os grilhões do despotismo é preciso envidar tudo, retirar todos os motivos pelos quaes se possa suppor a possibilidade de sua reapparição. Entretanto, e é essa uma prova da influencia deleteria dos ouropeis do poder sobre o individuo, Barrero, que antes havia encarecido e proclamado a necessidade dessa reforma, elevado a altura de presidente da republica, mudou de parecer, tornou-se infenso a ella.

Essa sua attitude em frente dos instantes reclamos da opinião, que se estribava no interesse vital dos povos, foi de malefica influencia para a tranquillidade publica e provocou a queda daquelle, que havia sido escolhido pelos apostolos da liberdade como um dos mais proprios para encaminhar a cruzada do progresso.

O descontentamento popular originou desejos de revolucionamentos, e no dia 8 de outubro houve na cidade de Guayaquil um movimento politico, sem resistencia alguma e de subido alcance para o futuro da republica. No conselho municipal do cantão, reunidos perto de 2,000 pessoas, lavraram uma acta, na qual resolveram acabar com a autoridade do presidente da republica o Dr. Antonio Barrero, como do governo então existente e com a constituição de 11 de agosto de 1869, declarando vigente a carta fundamental sanccionada em 10 de agosto de 1861, passar a presidencia da republica ao general Ignacio de Veintimilla, o qual foi logo acclamado para esse cargo e para o de general em chefe até que seja possivel convocar uma constituinte.

Foi um passo grave, mas que está dentro das raias da soberania popular, e que em sua realisação demonstrou o bom senso daquelles que para salvação do paiz punham em jogo um dos seus mais sagrados e imponentes direitos.

Em consequencia dessa resolução Veintimilla prestou immediatamente juramento e dirigio ao povo uma proclamação, expondo o seu systema politico.

Naquellas republicas os pronunciamentos e as agitações politicas se repetem de um modo admiravel; o que vale, porem, é que se elles facilmente se succedem, com mais ou menos facilidade tambem desapparecem, de sorte que habituados a essas desagradaveis peripecias, os povos americanos centraes já não se impressionam muito com ellas, e nem consentem que exerçam uma grande influencia já no curso de suas transacções, já na sua desenvolução artistica industrial.

A Bolivia, que tinha visto se lhe abrir as portas do anno de 1876 com a revolta em campo do Dr. Ibanez, a qual conseguio logo abafar, embora houvesse depois tentativa de reorganisação de forças, o que fez apparecer o receio de que accumulasse elle elementos sufficientes para pôr em risco a ordem e a paz da republica; a Bolivia, dizemos nós, vio-se perturbada pela impaciente ambição do general Daza, que no entretanto era seu ministro da guerra.

E' um dos grandes inconvenientes do systema republicano: as eleições periodicas de um presidente, movendo os impulsos de uma ambição bem ou mal entendida ou justificada, traz os povos em continuas effervescencias e não poucas vezes fal-os passar por alternativas bem dolorosas. O general Daza, levado pelo desejo de occupar por sua vez a cadeira presidencial, pedio demissão, que lhe foi aceita, do cargo de ministro da guerra, e poz então em jogo todos os elementos de que podia dispor no intuito de não ver naufragar o seu intento, que não estava muito garantido por competir com elle o senador Santibanes, cujo partido havia crescido depois da retirada da candidatura do Dr. Belisario Salinas, e no que se pareci ver o dedo do governo, interessado em que nenhum dos candidatos obtive-se a maioria constitucional, afim de devolver-se ao congresso a eleição presidencial.

Nessa conjunctura desfavoravel por que a situação cada vez mais se complicava para o general Daza, em vista da posição inquietadora do governo a seu respeito, seus adeptos, naturalmente com o seu consentimento, lançaram mão de uma carta decisiva, cujo effeito mudaria inteiramente a face das cousas.

No dia 28 de maio D. Jorge Oblitas promoveu em Cochabamba um pronunciamento com o fim de conhecer a influencia de que dispunha Santibanes, pronunciamento que não se realisou por tel-o obstado o general Rendon, auxiliado pela força policial. Assim frustrados os seus intentos, partio Oblitas furtivamente para la Paz, e decidio o general Daza a proclamar-se presidente provisorio, o que elle não fez esperar, dispondo, como dispunha, da força militar, cujo commando havia conservado, não obstante pedir demissão do cargo de ministro da guerra. Esse facto foi como que revalidado pelo povo, que reunido na universidade, firmou uma acta mudando o pessoal do governo.

Nesse mesmo dia 4 de junho um grupo de chefes e officiaes entraram no palacio e prenderam o presidente Frias e os ministros Baptista e Calvo. Se não fôra esse acto reaccionario e violento, o qual se consummou não obstante a resistencia de [illegible] gal no sul da republica, teria se passado muito calmamente essa comedia politica, que não é planta rara naquellas regiões, e que abraçada sem difficuldade na capital e no Potozi, estendeu-se com igual facilidade por todo o paiz. Houve ainda desejos de sustentar a legalidade da presidencia de Frias; mas Daza, elevando o seu exercito a 1,700 homens, marchou para Oruro, onde estabeleceu o seu quartel-general, e d'ahi mandou uma força a submetter o litoral, com o que sopitou qualquer ulterior resistencia.

Depois de preparado o terreno e de desapparecerem os receios mais fundados de uma reacção á nova ordem de cousas, creada pelo movimento de la Paz, Daza publicou o seu programma politico, no qual além dos protestos geraes de reformas da justiça; da administração, da instrucção, da industria nacional e do exercito, prometteu supprimir toda a intervenção politica nos negocios dos municipios, reatar as relações internacionaes, prestando especial attenção á questão dos limites, apresentar um orçamento conforme a situação critica da fazenda, melhorar a viação publica, extinguir a moeda fraca e varias outras cousas.

Um dos primeiros actos do novo governo foi uma concessão de amnistia a todos os bolivianos, que se achavam emigrados por envolvidos em conspiração, bem como aos que por igual motivo estavam presos ou condemnados.

— O Perú foi no anno de 1876 o iniciador de uma grande idéa, de uma idéa soberba de immenso alcance social e capaz, talvez só por si, de mudar os destinos das populações da America central. Alludimos á circular do ministro das relações exteriores dirigidas a todos os governos republicanos da America, afim de que prestassem elles seu assentimento á reunião de um congresso de jurisconsultos nomeados pelos respectivos governos para uniformisar o mais possivel a legislação dos estados americanos. Essa identidade de legislação, trazendo como legitimo e necessario corollario a transformação dos costumes, se constituiria um forte baluarte para as victimas da liberdade, porque são justamente essas perturbações politicas, continuamente repetidas, que trazem aquellas republicas jungidas ao carro de um despotismo mais ou menos disfarçado.

E' de desejar que um tal tentamen seja coroado por um feliz exito, porque delle dependerá em parte o futuro desses povos que se ostentam possuidos dos precisos elementos para soberbos progressos no amphitheatro das nações.

A republica do Perú não teve dias de felicidades no anno que vem de findar: estorcendo-se nos agrores de uma crise financeira que não lhe consentio respirar desassombrada nas dissidentes regiões do credito, agitada pelos atormentadores aguilhões das revoltas manifestadas já no departamento de Puno, que só pôde ser suffocada com o sacrificio de varias mortes e ferimentos, já no Arequipa e outros lugares, ella teve de lutar com difficuldades quasi insuperaveis, soffrendo as mais terriveis contrariedades.

O Perú, cuja divida em 1868 era de 40 milhões de reales, divida que se julgava ser inteiramente extincta em 1871, vê-se hoje devedora de 200 milhões e tem captivo ao serviço desta divida todo o producto do guano.

Em pouco mais de um anno os fundos peruanos, que chegaram a ser cotados em Londres os de 6 por cento a 72 e os de 5 por cento a 56, desceram os primeiros a 15 e os segundos a 12!

Por esta perspectiva vê se o que vai de desolador por aquella republica, e quanto devem estar abatidas e acabrunhadas as industrias e as artes, a lavoura e o commercio. Entretanto, dil-o o seu mesmo presidente na abertura do congresso, nenhum povo teve mais brilhantes ensejos, nem maiores recursos para subir rapidamente os degráos do saber, da industria e da opulencia.

Como explicar se uma tão cruel retrogradação? A crise peruana, como quasi todas as outras, é filha da imprevidencia ou de uma confiança illimitada em cousas que não podiam durar muito.

« Em 1848 o Perú estava, como a mór parte das republicas hespano-americanas, em uma situação deploravel, no ponto de vista financeiro.

« As rendas do thesouro fluctuaram entre 5 e 6 milhões de soles (dollars). Essas rendas tinham sua principal proveniencia da alfandega. A divida elevava-se a 40 milhões de soberanos ou a 200 milhões de francos.

« Para satisfazel-a era preciso 6 milhões de soberanos. O thesouro tinha portanto necessidade de todas as receitas para fazer face a ella. As despezas da administração formaram um deficit, que todos os annos aggravava o passivo.

« Foi nessas circumstancias que o governo teve um dia noticia que em frente das costas peruvianas havia um capital lentament amontoado pelos passaros maritimos. Esta noticia causou uma sensação semelhante á da descoberta de um thesouro occulto por um genio das mil e uma noites. Existiam nos rochedos 4 a 5 milhões de francos guardados. As ilhas Chinchas eram para o Perú uma verdadeira gruta de Ali-babá.

« O estado que rolava pacificamente para o abysmo achou-se de repente rico, duplicou o numero de empregados e o algarismo de seus ordenados. A venda do guano fazia face a tudo. Os empregados melhor retribuidos e mais numerosos gastavam mais, o que obrigou os importadores a fazerem maiores sortimentos de mercadorias estrangeiras que pagavam direitos. As rendas publicas augmentaram pois dos dous lados. Não só os compradores de guano pagavam uma taixa por tonelada, que contrahiam, mas a alfandega recebia sommas muito mais consideraveis que d'antes.

« Os economistas crearam illusões sobre a prosperidade do paiz e acreditaram que este estado florescente nunca mais se acabaria. Fizeram emprestimos tanto no estrangeiro como no paiz, e deste modo ficou a divida elevada a 200 milhões de soles (um bilhão de francos). Estes emprestimos (ao menos os contrahidos no exterior) eram garantidos pelo guano.

« Os credores, *antes de tudo*, sacaram as receitas fornecidas pelo precioso detricto. Ao passo que a divida crescia, o rendimento do fisco diminuia; o governo vio-se em breve sem meios de pagar aos seus empregados, e *fez economias*, que se traduziram immediatamente por uma baixa da receita da alfandega, porque os empregados não pagos cessaram de consumir.

« Ao mesmo tempo o consumo de guano diminuia em toda a parte, preferiram o nitrato de soda que se extrahe do outro paiz. O Perú foi obrigado a suspender seus pagamentos. »

Assim motivada essa crise, tem perdurado e ainda não foi possivel pôr um termo a ella, apezar de se ter procurado certas providencias, entre as quaes e como a mais importante figura a missão, que levara o general Prado a Inglaterra para arranjar-se com os possuidores da divida publica ou capitalistas que quizessem tomar a si os encargos desta convenção, que elle realisou com a garantia da extracção do guano.

Neste sentido o governo celebrou na Europa algumas transacções sobre o guano, o que fez que os valores fiduciarios experimentassem uma ligeira alta, reanimando se um pouco o commercio em consequencia dessa refrega de esperança.

Entretanto ainda essas salutares medidas não poderam desenvolver a cadeia de seus effeitos, e a crise com todo o seu funesto cortejo continua a affligir o commercio e as populações peruvianas com immensos entraves para o governo.

Não podemos calcular até quando durará essa crise; suas causas estão tão arreigadas nos factos mais intrinsecos da communhão social, que é ainda de receiar um certo prolongamento. A industria definha, o commercio enlanguece pelo encurtamento de suas transacções, e o estado financeiro periga ante a perspectiva de um futuro insoluvel.

E' preciso que a iniciativa particular entre com o seu contingente, sem o que todo o melhoramento se tornará ephemero. Nesses casos o particular é a necessaria garantia da acção do governo, porque trabalhando no seu proprio interesse, o individuo envida todos os esforços para que seus recursos sejam de um effeito duradouro.

Felizmente, porém, para a soffredora republica suas relações exteriores continuaram inalteraveis, continuando apenas insoluvel a interminavel questão de limites com a Bolivia, que, por isso mesmo que não é nova, pouco influe sobre o estado de suas industrias e commercio, e não produz maior impressão na população; ao passo que a eleição do general Prado, para a presidencia da republica e da qual tomou elle solemnemente posse, pareceu actuar sobre o estado do paiz pela sensivel subida do valor dos fundos, que logo se votou em Londres.

A decisão arbitral de Genebra considerando correr por conta da Inglaterra os damnos causados pelo *Alabama* resolveu o governo peruano a reclamar daquella potencia a indemnisação devida pela destruição dos dous navios carregados de guano feita por aquelle corsario. Vejamos qual o procedimento da grande Albion, que certamente não tem rasão para sentir-se ferida em seu orgulho, por esse passo da republica.

Parece que o governo peruano projecta annullar o acto dos governos brasileiro e colombiano, estabelecendo franquias para a navegação e commercio no rio Içá, entorpecendo por todos os modos a sua navegação.

Apresenta-se como motivo dessa resolução haver o governo brasileiro concedido permissão ao cidadão colombiano D. Raphael Reyes, para estabelecer o commercio de importação e exportação pelo rio Potomayo (Içá) com os mercados brasileiros do Amazonas. Neste sentido o departamento dos negocios da marinha da republica em 18 de dezembro de 1875, havia dado instrucções ao commando general do departamento fluvial de Loreto para que ao chegarem ás margens peruanas daquelle rio as embarcações empregadas nesse commercio, encontrem autoridades estabelecidas incumbidas de obstar o contrabando que se possa fazer e cuidar especialmente da integridade do territorio da republica.

Assim procedendo o Perú, trabalha por quebrar o importancia desse rio que os estados soberanos da foz e das nascentes abriram ao commercio, constituindo-o por esse modo um dos mais energicos e efficazes elementos ao progresso, fazendo reviver a questão de soberania, que lhe contestam a Colombia e o Equador. E' um passo inconveniente, impolitico, porque a questão foi provocada justamente quando as considerações moraes e determinadamente as economicas lhe aconselhavam a mais completa abstenção de conflictos internacionaes. E esse procedimento do governo peruano é tanto mais censuravel quanto elle importa um verdadeiro attentado ás leis do Brasil e ao direito das gentes.

— O Chile tambem por sua vez rendeu culto no anno de 1876 aos ordinarios cataclismas das republicas—a eleição presidencial,—que tornou-se agitada e com um ardor sem exemplo nessa moderada e sisuda republica entre os candidatos Vicuria, Mackena, auxiliado pelos clericaes, cuja alliança alienou-lhe muitas sympathias a ponto de tornar sua candidatura uma mera aspiração pessoal, e Annibal Pinto, a cujo serviço se pozeram todos os elementos liberaes.

A situação politica do Chile tal como a crearam os acontecimentos logo no começo do anno, e as idéas novas, que abriram caminho na opinião, modificou as condições da vida dos antigos partidos e o combate politico é hoje sustentado por dous grandes grupos moraes—o dos liberaes e dos ultramantanos ou clericaes, cuja influencia tanto escandalisou e convulsionou o corpo social.

A luta foi renhida, chegando a commetter-se actos que nada favorecem e antes depõem contra a indole e civilisação do povo chileno, como fosse a aggressão do candidato Vicuria Mackena, que recebera na rua uma cacetada.

São sempre injustificaveis e terriveis as lutas dos partidos quando tomam assim um caracter pessoal; perdem mesmo sua naturalidade, porque seu terreno é o terreno das idéas e das grandes conquistas nos dominios do direito publico e da liberdade dos povos.

E não foi só a eleição presidencial: tratava-se ao mesmo tempo das eleições para o congresso e para as municipalidades da republica. Comprehende se que nessas condições os partidos tudo envidassem para ostentar sua influencia e importancia politica.

E assim foi: vencido no pleito para o congresso e para as municipalidades—o partido ultramontano não se considerou tal e continuou a dizer-se vencedor, e a fazer um activo e extenso trabalho de propaganda para obter a victoria na luta da presidencia, a qual afinal foi-lhe contraria pela escolha de Annibal Pinto, que tomou posse no dia 18 de setembro.

E' natural que as forças clericaes não vissem com bons olhos a ascenção daquelle que havia consagrado no seu programma a idéa de liberdade e tolerancia para todos os cultos, aceitando o principio da separação da igreja e do estado; mas o que é incontestavel é que o seu triumpho symbolisou a victoria das verdadeiras idéas, unicas compativeis com a civilisação de hoje; o que é real é que o Chile muito tem a esperar com a incarnação da idéa liberal na pessôa do seu presidente.

O estado politico do Chile é prospero—embora suas finanças se achem em crise. Essa crise, não tem nada de assustadora: é uma dessas eventualidades a que nem sempre se podem esquivar as relações economico-financeiras de um povo qualquer. E a prova é que os seus fundos de 6 % valem 94 e os de 5 % valem 80

Fôra bem recebida e applaudida a resolução do congresso de autorisar o governo a emittir bilhetes do thesouro até a somma de 3.000,000 de pesos em vez de recorrer a um emprestimo fosse elle interno ou externo. Na verdade foi bem pensada a resolução do congresso; é mais facil resgatar o papel moeda do que amortisar dividas, cujos juros se vão successivamente accumulando; depois o capital não sahe do paiz e o seu credito não se vê nas contingencias de perigar nas praças estrangeiras.

O Chile conta 820 milhas de vias ferreas e 3,200 milhas de fios telegraphicos. As 820 milhas de caminhos de ferro, não fallando de 107 milhas em construcção, nesse pequeno paiz de 130,977 milhas quadradas dão uma milha de estradas de ferro para cada 158—o que colloca o Chile logo depois dos Estados Unidos entre os povos americanos com estradas. O mesmo succede com os telegraphos.

Para todo esse progresso o Chile não tem levantado no estrangeiro mais de 30 milhões, e toda a sua divida, interna ou externa, não excede de 80 milhões, ou £25 por cabeça, quando a do Brasil anda por £30, a do Perú em £50.12 a dos Estados Unidos £60, a da Inglaterra £123,50 e a da França £125 por cabeça.

Os bancos do Chile tem 18 milhões de capital e 80 milhões de depositos. O seu commercio de cabotagem está aberto a todas as bandeiras.

O Chile é a mais prospera, e mais florescente das republicas da America Central; e esse progresso é todo filho da ausencia das sementes revolucionarias que nelle não tem podido medrar.

O paiz progride espantosamente em todos os ramos de sua actividade, e todavia está dividido em tres classes—os senhores, a burguezia e o povo. Entre classe e classe ha paredes de bronze! Riquezas enormes na 1ª classe—fortunas medianas na 2ª—pobreza extrema na 3ª. Entretanto com essa desigualdade na distribuição da riqueza o povo chileno é feliz e a republica prospéra.

No tocante ás suas relações exteriores a unica pendencia da republica—os limites com a republica Argentina está quasi a concluir-se a contento de ambas as partes: ficarão pertencendo ao Chile o estreito e uma zona de 30 leguas ao nordeste ao Atlantico e alem da terra do Fogo, e á republica Argentina o resto da Patagonia, dos Andes ao Atlantico.

E' provavel que esse accordo se realise, porque não está fóra da justiça de bem combinadas concessões reciprocas, e vai coherente com a diplomacia chilena que tudo envida para acabar amigavelmente suas pendencias desde que não ha sacrificio do seu principio de soberania, se bem que a republica Argentina não seja das mais faceis de contentar se.

Entretanto, se por qualquer circumstancia imprevista for elle retirado—será supprido pelo equitativo meio do arbitramento, verdadeiro balsamo no dilema das nações.

(Continúa.)

Noticias do sul do Imperio.

Pelos vapores inglezes *Liguria* e *Minho*, recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata até 31, do Rio Grande do Sul até 30, do Paraná até 31 de dezembro, de Santa Catharina até 2, de Minas Geraes até 7, de S. Paulo até 8, do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

CHILE.

A 19 de dezembro chegaram as datas desta republica.

No senado, a commissão de constituição e justiça apresentou seu parecer adherindo ao projecto de reforma constitucional votado pela camara dos deputados.

A questão economica era a que mais vivamente occupava a attenção do parlamento e da imprensa.

Quanto ao mais, havia perfeita calma em toda a republica.

Além disso, os jornaes apenas referem alguns tremores de terra, e desgraças occorridas em caminhos de ferro.

BOLIVIA.

Continuava esta republica em estado de agitação.

O Dr. Ibanez proclamava a federação e acreditava-se que este brado revolucionario encontraria echo no paiz.

De seu lado, porém, o presidente Daza mantinha se tranquillo, esperando dominar a revolução sem o emprego da força.

O governo da republica, depois de conferenciar com o representante do Brasil o Sr. Dr. Leonel de Alencar, deliberou nomear novo commissario para a demarcação dos limites.

Dava-se como proxima a retirada do ministro da fazenda D. Manoel Salvatierra, por desaccordo com o presidente na questão das salitreiras.

A situação financeira da republica era deploravel.

PERU'.

Desta republica a mais importante noticia que encontramos é a de ter resolvido a camara dos deputados a suppressão dos concertos das Mercês, de Santo Agostinho e de S. Domingos de Lima.

EQUADOR.

Nesta republica não se modificara ainda a situação indecisa em que ella se encontrara as ultimas datas que nos eram conhecidas.

Os dous exercitos inimigos achavam-se em frente um do outro, em contemplação, sem que se animassem a ferir batalha.

O presidente Borrero solicitou ou ia solicitar auxilios do governo do Perú para bloquear a Guayaquil e debellar a insurreição, offerecendo hypothecar o archipelago de Gallapagos em garantia das despezas que tivesse de fazer com os auxilios que lhe eram pedidos.

COLOMBIA.

Nesta republica ferio-se uma terrivel batalha no estado de Tolima entre as forças federaes ou do governo e o exercito revolucionario, que é, como se sabe, influenciado pelo espirito conservador e clerical, a quem cabe a honra de ensanguentar o solo dessa illustrada republica.

Os rebeldes foram derrotados e d'entre ambos ficaram no campo acima de 3 000 cadaveres.

Presume-se, á vista da importancia da acção, que se empenhava no combate o exercito do estado de Antiochia em numero de 20,000 homens, bem armados e disciplinados.

Esperava se que essa brilhante victoria influisse para a restauração da paz.

RIO DA PRATA.

O governo argentino acabava de nomear governador do Chaco, a partir do 1º de janeiro, o coronel Pantaleão Gomez, que se julgava estabeleceria a sua residencia na Villa Occidental.

O Dr. Alsina partira para a fronteira do sul, ficando interinamente com a pasta da guerra o ministro do interior Dr. Irigoyen.

Avaliavam-se em 3 ,000 pesos fortes as despezas da repressão da revolta de Entre Rios. Os prejuizos dos particulares naquella provincia consistiam principalmente em perda de cavallos.

O Estado Oriental continuava tranquillo.

— A' proposito da perda do paquete *Gœthe*, o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo escreveu o seguinte:

« Hontem á tarde chegou ao nosso porto o vapor de guerra nacional *Presidente*, trazendo a seu bordo os passageiros e tripolação do *Gœthe*.

« No dia 25, ás 5 horas da manhã, foi necessario abandonar o navio, por achar-se adornado e ser muita a agua que fazia.

« Durante a baldeação para as lanchas e por haver muita maré a, afogou-se o commerciante allemão H. Ebbinghaus, estabelecido em Buenos Ayres. Nessa occasião o passageiro Ad. Hoppmann quebrou uma perna. Foi trazido para esta cidade e acha-se em tratamento no hospital inglez. O seu estado é bastante grave, segundo nos dizem.

« Uma vez nas lanchas, os naufragos do *Gœthe* foram refugiar se na ilha dos Lobos. No dia 26 sahiram da referida ilha e dirigiram-se ao vapor, afim de salvarem as suas bagagens. Chegados ao navio, verificaram que tanto os bahus, malas etc., etc., da tripolação, como os dos passageiros, tinham sido roubados.

« Depois de verem-se sem o que lhes pertencia, voltaram para as lanchas e dirigiram-se á Ponta Este, onde foram recolhidos, sendo depois conduzidos para o nosso porto no vapor *Presidente*.

« Em Maldonado, ficaram o Sr. Moeller, agente do *Gœthe*, o capitão do mesmo, o primeiro official e o machinista principal do navio.

« O fim da sua estada em Maldonado é averiguar o roubo de que foram victimas, e procurar salvar alguma cousa do navio perdido.

« Os passageiros que trazia o *Gœthe* são os seguintes:

« *Para Buenos Ayres*—(1.ª classe) Ad Hoppmann, ferido; Pottere, F Gillming e Frau, H. Ebbinghaus, afogado: — (3.ª classe) Ramona Coraico. Lourenço Netto, Huggo Gosttard, Kroeger, Wilhelm Rieg, Bartholomeu Cartamatore.

« *Para Montevidéo*—(1.ª classe) Anna Ferreira de Mattos, Alfredo Loureiro de Mattos; (2.ª classe) Melchior Gottliceb, Fregizer, Rafael Singe, Luigi Gicoragno, Sebastião Russell.

« Pelas informações que obtivemos dos ditos passageiros, sabemos que o *Gœthe* está completamente perdido, e que do carregamento que tem a bordo muito pouco se poderá salvar.

« Juntamente com o vapor *Presidente* chegaram quatro lanchas, trazendo alguns apparelhos do *Gœthe* e varios barris de aguardente, etc.

« A correspondencia foi salva, e já se acha na administração do correio. »

Mais adiante diz a mesma folha:

« Aos que em outro lugar publicámos a respeito do sinistro do vapor *Gœthe* temos que acrescentar os seguintes pormenores que obtivemos hoje á ultima hora:

« Um cuter, cujo nome se ignora, e tripolado por varios individuos, assaltaram o *Gœthe* e roubaram todo o serviço de *electroplate* pertencente á sala de jantar do referido navio.

« Esta tarde deve sahir para Maldonado o vapor *Uruguay*, afim de trazer o agente o Sr. Moeller, o capitão do *Gœthe*, o primeiro official e o machinista, que ficaram naquelle porto. »

Mui graves suspeitas se devem ter levantado sobre a casualidade deste naufragio, pois que o governo de Montevidéo expedio pelo ministerio da guerra e marinha a seguinte ordem ao capitão do porto:

« Montevidéo, 26 de dezembro.—Tendo chegado ao conhecimento do governo que a perda do vapor allemão *Gœthe*, occorrida a 24 na ilha dos Lobos, não apresenta o caracter de um acontecimento casual e imprevisto, que não tivesse sido possivel evitar, nutrindo-se pelo contrario suspeitas de uma causa criminosa deste sinistro, o que importaria não só um verdadeiro attentado, mas o que é peior, tambem gravissimo prejuizo para os interesses do commercio licito, com a circumstancia aggravante de pôr em risco imminente a vida dos passageiros e tripolação do mencionado navio: S. Exc. o Sr. governador provisorio encarrega-me de ordenar a V. S. proceda a levantar o competente summario, detendo, se fôr possivel, o commandante e officiaes do vapor até completa averiguação dos factos que patenteiem a verdade do occorrido.—*Eduardo Vasquez.* »

Effectivamente o capitão e machinista do *Gœthe* ficavam presos a bordo do vapor *Uruguay*.

RIO GRANDE DO SUL.

As folhas do Rio Grande publicaram a seguinte parte da barra, datada de 27:

« A's 10 horas e 30 minutos da manhã demandou a barra o palhabote portuguez *Marquez de Pombal*, em 14 1/2 palmos d'agua, com vento ESE regular e vagalhão rebentando no banco; encalhou no cabeço do SO ao [illegible] da atalaia, devido á negligencia do capitão, e [illegible] não attender aos signaes, tanto da atalaia como da catraia, que ao mesmo tempo lhes faziam signal para se fazer ao mar, por vir o navio por fóra do caminho.

« A tripolação foi salva pelo vapor de guerra *Jaguarão*. O navio acha-se cheio d'agua e julga-se impossivel salvar-se o casco. O *Marquez de Pombal* vem de Pernambuco com 16 dias, e carregado de assucar a Simão da Porciuncula. »

Posteriormente publicaram essas folhas que o palhabote traria a carga de 900 barricas, 200 meias ditas, 200 quartos e 850 saccos de assucar.

Um telegramma de Uruguayana, publicado no *Rio-Grandense* de Porto-Alegre, diz:

« O juiz de direito pronunciou hontem, em grão de recurso, como incurso no art. 192 do codigo criminal, pelo assassinato do coronel Feliciano, os réos presos Barão de Ijuhy, major Portugal, alferes Marmore, Camillo Lourenço e mais 4 ausentes, além dos tres já pronunciados, o primeiro como mandante, os sete seguintes como complices e os tres ultimos como executores, confirmando a despronuncia dos outros presos e ausentes. Os presos despronunciados já foram soltos. »

O general Barão de Jaguarão, que ao retirar-se de Bagé fôra obsequiado com um baile pelos seus amigos de ambos os credos politicos, seguira para Uruguayana.

Em Porto Alegre, no dia 8, no 9.º quarteirão, districto de S. Sepé, fôra horrorosamente assassinada a china Joanna Mathias, com 9 punhaladas, além de outros ferimentos, incendiando os assassinos depois a casa onde morava, que pertencia a Silverio Teixeira da Silva, ficando aquella infeliz carbonisada até o ventre, e bem assim dous filhos de nomes Silvino e Libindo, aquelle de 4 para 5 annos de idade, e este de dous mezes. Foi salva do incendio pela Divina Providencia a menor de 2 annos Eleodora, que ainda vive, porém muito queimada.

Falleceram na capital, D. Margarida Teixeira de Paiva, viuva de José Ignacio Teixeira Junior, o cidadão Pedro Jeronymo Lesegueur; no Rio-Grande, D. Clara Candida de Alcantara, esposa do Sr Francisco Joaquim de Alcantara, D. Anna Silveira de Azeredo Silva, esposa do Sr. João de Barros e Silva, e o negociante José Maria de Mattos, com 76 annos de idade; em Pelotas, D. Anna Moreira esposa do Sr. Manoel Gomes Moreira, e o capitão Ismael José dos Santos; em Bagé, o artista Raphael Luiz da Silva; no districto do Povo Novo, D. Florisbella Lourenço dos Santos, esposa do Sr. Belmiro Ignacio dos Santos; em S. Leopoldo, João Nicoláo Miller; e na Cruz Alta, o major Francisco José Alves Monteiro.

MINAS-GERAES.

A camara municipal de Ouro Preto apurou as authenticas de 56 collegios, faltando os de Marianna, Ponte Nova, S. Paulo do Muriahé, Conceição do Serro, Pomba, S. José d'El Rei, S. João d'El Rei, Bomfim, Patrocinio, Boa-Esperança, Cabo Verde, Monte-Alegre, Patos, Tres-Pontas e Minas-Novas. De uma portaria da presidencia de 7 deste mez, consta não ter havido eleição nos dez primeiros destes collegios.

Foram expedidos diplomas aos seguintes senhores:

1. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros.
2. Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.
3. Dr. Fernando Teixeira de Souza Magalhães
4. Dr. Francisco Luiz da Veiga.
5. Dr. Agostinho José Ferreira Brêtas.
6. Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Rezende
7. Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos.
8. Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira.
9. Dr. Carlos Peixoto de Mello.
10. Dr. Camillo da Cunha e Figueiredo.
11. Dr. Carlos José Versiani.
12. Dr. Ignacio Antonio de Assis Martins.
13. Conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo.
14. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos.
15. Dr. José Rodrigues de Lima Duarte.
16. Dr. José Cesario de Faria Alvim.
17. Dr. Joaquim Pedro de Mello.
18. Dr. José Calmon Nogueira da Gama.
19. Dr. Theophilo Ottoni.
20. Dr. Lucas Matheus Monteiro de Castro.

A 24 entrara no gozo de uma licença o Dr. Bento Fernandes de Barros, chefe de policia da provincia, e fôra nomeado para servir interinamente esse cargo o desembargador Jeronymo Caetano da Silva Guimarães.

SANTA-CATHARINA.

Na capital effectuara se a mudança da alfandega, que estava n'um sobrado dos herdeiros de João Pinto da Luz, sito na rua Augusta, para o novo predio nacional da rua do Principe.

— Foi inaugurado no dia 1 do corrente, na capital, um monumento commemorativo da guerra do Paraguay.

« Acha se erguido na praça do Desterro, e consta, diz o *Despertador*, de um pedestal de 7 metros de altura, de ordem dorica grega, com um plintho de 0,5m, sobre o qual assenta uma pilha de 3,38 metros de alto de bombas de morteiros 32, coroada por uma chamma de bomba a estourar. A altura total é, pois, de 10m,88.

« Tem as quatro faces, cada uma de dous metros de largura, ornadas de filetes e merlões, que cercam 4 pedras de marmore vermelho veiado de branco de altura de 2 metros e 1 de largura. »

As inscripções das 4 faces são em letras douradas.

Uma dellas tem de levar os nomes de 54 officiaes, filhos daquella provincia, que morreram na guerra, figurando entre os primeiros o do marechal Guilherme Xavier de Souza, brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt e coronel Fernando Machado de Souza.

Accrescenta a mesma folha:

« E' esta provincia de Santa Catharina a primeira d'entre todas do Brasil que tem na principal praça de sua capital os nomes dos guerreiros seus filhos, que verteram o sangue e perderam a vida na desaffronta da honra nacional. Nobre e eterno incitamento!

« O monumento tem cunho severo e eminentemente militar. Breve chegarão da côrte as peças de bronze e corrente que o hão de cercar. Muito devemos ao illustre e venerando Sr. ministro da guerra Duque de Caxias, pelo interesse que tomou a bem da conclusão do monumento commemorativo das glorias da campanha do Paraguay. »

— Procedente de Zaratow, chegára ao porto da capital, uma expedição de russos, em numero de 85, que se dirigio desde logo para a colonia D. Francisca. Foram convenientemente alojados. Mostram ser robustos e dados aos trabalhos agricolas.

S. PAULO.

O *Ypanema* de Sorocaba escreve:

« De uma carta dirigida a uma pessoa desta cidade, extrahimos o seguinte:

« Isto por aqui vai correndo ás mil maravilhas, e com esperança de um futuro mui risonho, devido á enorme descoberta de uma mina de ouro pelos Srs. Pedro da Silva e José Maria Gavião Peixoto, licenciados por S. A. a Regente para explorarem. Para esse fim já se acham os engenheiros agrimensores, os Srs. H. Bauer e E. Genzeli e trabalhadores. Consta que é inexgotavel a jazida descoberta. »

Em Mogy mirim fôra publicado um novo jornal intitulado—*O Regenerador*.

Diz o *Diario de Santos*:

« No dia 1, a bordo da barca franceza *Cité d'Aleth*, ancorada neste porto, os marinheiros Simon, Lonet, Lucas e Lecavarzio, revoltaram-se contra o respectivo capitão

« Armados de barras de ferro e outros objectos queriam a todo o transe atacal-o, e este seria sem duvida victima dos tumultuarios a não ser a prompta intervenção, do consul o Sr. Dr. Bousquet.

« Chamada a policia, nenhum soldado se atrevia a transpôr as pranchas, porque os marinheiros no convés ameaçavam áquelle que se approximasse.

« Foi preciso muita energia da parte do consul, para se conseguir a captura dos quatro rebeldes, dos quaes tres serão enviados para a França no proximo paquete, afim de soffrerem o competente processo, ficando o ultimo, por se achar em lamentavel estado de embriaguez.

« Foi digno de todo o elogio o Sr. Dr. Bousquet, pela energia e medidas que tomou nesta revolta, as quaes se deve não registrarmos hoje qualquer desgraça. »

A alfandega de Santos rendeu, durante o mez de dezembro ultimo, 517 656$331, que com o saldo de novembro de 149:765$972 perfaz........ 667:412$... a despendeu 460:517$636, passando o saldo de 206:874$888.

Falleceram, em Campinas, o negociante Antonio Bento de Arruda Leite; em Santos, Cypriano Francisco de Salles, empregado da alfandega; e em Pirassinunga, Francisco Alves de Mendonça Pinto.

RIO DE JANEIRO.

— Por cartas imperiaes de 4 do corrente, foram nomeados senadores:

Da provincia de Pernambuco o conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Da do Rio-Grande do Norte o conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

— Por aviso de 3 do corrente foi exonerado o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes, conforme pedira, do lugar de 2º commandante do corpo de imperiaes marinheiros, e na mesma data nomeado para substituil-o o capitão tenente Carlos Frederico de Noronha.

— Por decreto de 28 de dezembro, foi nomeado secretario e bibliothecario da escola de minas, o bacharel José Euphrosino Ferreira de Brito.

— O ministerio da fazenda declarou a thesouraria do Rio-Grande do Norte, que nenhuma razão tem de ser a communicação feita em seu officio de 26 de outubro ultimo, sobre a lotação dos emolumentos do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apody e Caraubas, da mesma provincia; porquanto, como se acha expresso na circular n. 44 de 14 de novembro de 1874, não precisam taes lotações ser submettidas á approvação do thesouro, visto serem definitivas, na fórma do art 5º das instrucções de 17 de novembro de 1873, uma vez que não se verifiquem as reclamações do art. 3º e o recurso do art 4º das citadas instrucções.

— Em 4 de dezembro o ministerio da fazenda declarou á thesouraria de Pernambuco, em resposta ao officio de 16 de agosto ultimo, que regularmente decidio, em sessão da junta, estar o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira sujeito ao pagamento integral do sello de 7 0/0 pela sua nomeação de director da faculdade de direito do Recife, em deducção dos direitos que lhe foram cobrados pelo cargo de ministro, que anteriormente exercêra, visto que, conforme foi resolvido por despacho de 21 de março de 1872, os direitos das nomeações para empregos permanentes não se levam em conta os que tiverem sido pagos pelos lugares de méra commissão.

— O decreto n. 6,440 de 28 de dezembro creou um internato de marinha, com o nome de Collegio Naval, ficando supprimido o externato, que fôra constituido pelo de n. 4,679 de 17 de janeiro de 1871.

São estas as principaes disposições desse decreto:

Os alumnos do externato que não estiverem habilitados com as approvações precisas para a matricula no primeiro anno da escola de marinha, serão admittidos no Collegio Naval, se satisfizerem as condições do regulamento que acompanhou o referido decreto de creação, caso já não lhes tivessem sido exigidas no externato.

Os professores e adjuntos do externato serão transferidos para o Collegio Naval e da mesma sorte os demais empregados, que continuarão nos lugares que exerciam ou passarão para outros em que possam servir.

O Collegio Naval tem por fim o ensino dos preparatorios necessarios para matricula no 1º anno da escola de marinha, sendo o curso de tres annos. Só serão admittidos alli alumnos internos, em numero annualmente fixado pelo governo, antes da abertura das aulas, os quaes terão praça e soldo como os aspirantes de marinha, não se considerando o tempo que passarem nesse collegio como de serviço militar.

A matricula terá lugar por ordem do ministro, provando o candidato, na côrte, perante o respectivo director e nas provincias aos presidentes, que é brasileiro, que foi vaccinado, que tem mais de 10 e menos de 15 annos de idade, que não tem defeitos physicos que o impossibilitem para a vida do mar e dispõe da necessaria robustez; que, mediante exames preliminares, obteve approvação em leitura e escripta, de portuguez e de numeros inteiros, que sabe doutrina christã e faz as quatro operações da arithmetica.

Terão preferencia para as matriculas os candidatos que conhecerem regularmente o francez, inglez, latim e quaesquer outros preparatorios; os filhos dos officiaes de marinha e os dos de exercito.

As matriculas ficarão encerradas no dia 14 de fevereiro, podendo, porém, ser attendidas até 14 de março, por despacho do ministro, reclamações fundadas em motivos extraordinarios, sobre o que deverá informar o director.

A abertura das aulas terá lugar no primeiro dia util posterior a 14 de fevereiro e o encerramento a 30 de novembro. Sómente serão feriados no Collegio Naval, além dos domingos e dias santos, os de festa ou luto nacional e na quaresma.

Durante as férias geraes o ministro poderá occupar os alumnos navaes em pequenas viagens que os habituem á vida do mar.

— Proseguiam em seus trabalhos preparatorios o senado e a camara dos deputados, occupando-se aquelle apenas do expediente commum.

Na camara dos deputados, no dia 4 foi lido e mandado imprimir o parecer da commissão respectiva sobre as eleições do Espirito Santo, e de Matto Grosso, os quaes conclue assim:

« Em vista de tudo isto a commissão é de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Conceição do Vianna, de Nossa Senhora do Rosario do Espirito-Santo, dos Santos Reis Magos, de Nova Almeida, de Nossa Senhora dos Linhares, de S. Matheus, de Nossa Senhora da Conceição de Guarapary, de Nossa Senhora da Assumpção de Benevente, de S. Pedro do Cachoeiro, de Nossa Senhora da Penha do Alegre, e de Nossa Senhora do Amparo de Itapemirim.

« 2.º Que sejam annulladas as eleições primarias da parochia de S. Pedro de Alcantara do Rio Pardo, mandando-se proceder a outras.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições secundarias da provincia do Espirito Santo, e reconhecidos os poderes dos seus eleitores, menos os da parochia de S. Pedro de Alcantara do Rio-Pardo.

« Que sejam reconhecidos e declarados deputados pela provincia do Espirito Santo os Srs. José Fernandes da Costa Pereira Junior e Heleodoro José da Silva.

« Sala das sessões da 2ª commissão de poderes, aos 2 de janeiro de 1877.—*J. Angelo.—Costa Pinto.—Mello Mattos—Alves dos Santos.—Gomes do Amaral.—Domingues Silva.* (Vencido em parte). *Tarquinio de Souza.—Carlos da Luz.* »

« A commissão é de parecer:

« 1.º Que sejam requisitadas as authenticas das eleições das parochias de Nossa Senhora da Parnahyba e Santissima Trindade.

« 2.º Que seja declarada nulla a eleição primaria da parochia de Nossa Senhora do Rosario do Rio Acima.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias da provincia de Mato Grosso, com excepção da da 2ª conclusão

« 4.º Que sejam reduzidos os votos das parochias de S. Luiz de Caceres e Nossa Senhora do Rosario do Rio Acima.

« 5.º Que se peça ao governo informações sobre a nullidade da qualificação do processo da parochia de Caceres.

« 6.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Mato-Grosso os Srs.:

« Commendador Eusebio José Antunes.

« Dr Carlos José dos Santos Nobre.

« Sala das commissões, em 3 de janeiro de 1877.—*Barão de Araçagy.—Rodrigo Silva.—Paulino Nogueira.—Corrêa de Araujo.—Almeida Nogueira.—Ferreira Cantão.* »

Na sessão de 7, procede-se á votação, na fórma do regimento, do parecer da 3ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia de Santa Catharina, e são approvadas as seguintes conclusões:

« 1.º Que se adie a approvação das seguintes eleições, pedindo-se ao governo os necessarios esclarecimentos: S. Miguel, S. Pedro e Apostolo (do collegio de Itajahy), S. Francisco Xavier de Joinville.

« 2.º Que seja annullada a eleição de eleitores da parochia de S. João de Campos Novos, collegio de Lages.

« 3.º Que se solicitem do governo as actas das eleições primarias da parochia da Pescaria-Brava, collegio da Laguna.

« 4.º Que sejam approvadas as eleições de eleitores das outras parochias.

« 5.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Santa Catharina os Srs. Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim e Dr. Francisco Carlos da Luz.—*R F. de Araujo Lima.—Rodrigo da Silva—Paulino Nogueira—Dr. Ferreira Cantão.—Dr. Corrêa de Araujo.—Barão de Araçagy.—Almeida Nogueira.* »

O Sr. Presidente declara deputados pela provincia de Santa Catharina os Srs. Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim e Francisco Carlos da Luz.

Na sessão de 8, por occasião da votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia do Espirito-Santo, houve uma emenda de ordem, (que publicaremos amanhã), e sendo em seguida posta á votos a seguinte emenda, foi regeitada:

« Que se conclua o parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia do Espirito-Santo, julgando nullo todo o processo da eleição secundaria na mesma provincia, substituindo tão somente quanto ás eleições primarias as das parochias de Linhares, Nova Almeida, Espirito-Santo, Guarapary, Benevente, Itapemerim, Cachoeiro e Alegre, mandando se proceder a outras e a nova eleição secundaria.

« Sala das sessões, 8 de janeiro de 1877.—*Marcolino de Moura e Albuquerque.* »

Procede-se então á votação do parecer, e são approvadas as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Conceição do Vianna, de Nossa Senhora do Rosario do Espirito Santo, dos Reis Magos, de Nova Almeida, de Nossa Senhora dos Linhares, de S. Matheus, de Nossa Senhora da Conceição de Guarapary, de Nossa Senhora da Assumpção de Benevente, de S. Pedro do Cachoeiro, de Nossa Senhora da Penha do Alegre e de Nossa Senhora do Amparo de Itapemerim.

« 2.º Que sejam annulladas as eleições primarias da parochia de S. Pedro de Alcantara do Rio Pardo, mandando-se proceder a outras.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições secundarias da provincia do Espirito Santo, e reconhecidos os poderes dos seus eleitores, menos os da parochia de S. Pedro de Alcantara do Rio Pardo.

« 4.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pela provincia do Espirito Santo os Srs José Fernandes da Costa Pereira Junior e Heleodoro José da Silva. »

São consideradas rejeitadas as emendas apresentadas pelos Srs. Silveira Martins e outros e pelo Sr. Esperidião.

O Sr. presidente declara deputados pela provincia do Espirito Santo os Srs. José Fernandes da Costa Pereira Junior e Heleodoro José da Silva, e convida os Srs. deputados a comparecerem amanhã á hora designada.

Foi tambem posto a votos o parecer da 3ª commissão de poderes, acerca da eleição da provincia de Matto Grosso, e foram approvadas as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam requisitadas as authenticas das eleições da parochia de Nossa Senhora da Parnahyba e Santissima Trindade.

« 2.º Que seja declarada nulla a eleição primaria da parochia de Nossa Senhora do Rosario do Rio Acima.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias da provincia de Matto Grosso, com excepção da 2ª conclusão.

« 4.º Que sejam reduzidos os votos das parochias de S. Luiz de Caceres e Nossa Senhora do Rosario do Rio Acima.

« 5.º Que se peça ao governo informações sobre a nullidade da qualificação do processo da parochia de Caceres.

« 6.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Matto-Grosso os Srs.: commendador Eusebio José Antunes, Dr. Carlos José dos Santos Nobre. »

O Sr. presidente declara deputados pela provincia de Matto-Grosso os Srs. Euzebio José Antunes e Carlos José dos Santos Nobre.

— A estrada de ferro de Pedro II teve o seguinte movimento nos mezes de setembro e outubro do anno proximo findo:

Em setembro transitaram 60 975 passageiros de 1ª classe, 6,114 de 2ª e 91,380 de 3ª, ao todo..... 158 409, produzindo a receita de 150.634$500.

Foram transportadas 24,191,435 kilogrammas de mercadorias, que pagaram de frete 642:814$550.

O rendimento total do mez foi de 840:630$860, contra 833.808$930 em igual mez de 1875.

A companhia União e Industria, concorreu para esta renda com 128:270$170, do que 25 0/0 lhe pertencem.

Em outubro transitaram 52,583 passageiros de 1ª classe, 5,630 de 2ª e 95,383 de 3ª, ao todo .... 153,516, produzindo 145:504$500.

Foram transportadas 27,810,161 kilogrammas de mercadorias, que pagaram de frete 778:602$210.

O rendimento total do mez foi de 931:467$930 contra 792:712$010 em igual mez de 1875.

A companhia União e Industria concorreu para esta renda com 173:725$900, de que 25 0/0 lhe pertencem.

— Uma carta de Londres, diz o *Globo*, transmitte-nos a triste noticia de haver fallecido nessa capital o conde de Lages, succumbindo aos padecimentos que ha poucos mezes o obrigaram a emprehender a sua viagem á Europa.

« Pela elevação do seu caracter, pela distincção das suas maneiras e pelas virtudes pessoaes que o recommendavam ao apreço de todos, era o finado conde um dos cavalheiros mais altamente estimados na nossa sociedade.

« Herdeiro de um nome tradicional na nossa historia, era o conde de Lages, por principio, um dos mais convencidos sectarios da monarchia constitucional, e por particular affeição, um dos mais desinteressados amigos da dynastia, á qual servio em postos honorificos da casa imperial, com dedicação e zelo.

« De cultivada intelligencia e patriotismo sincero e esclarecido, foi o conde de Lages, por muitos annos, eleito deputado á assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro, onde prestou muitos bons serviços.

« Desoccupado da politica e tendo sacrificado voluntariamente os seus avultados haveres ás necessidades e condições de sua posição, renunciara ás aspirações politicas e recolhera-se nobremente á vida privada, onde o cercava de amizade e attenções o pequeno circulo dos seus parentes e intimos amigos, que todos respeitavam nelle as altas qualidades que o tornavam digno de todas as considerações.

« Modesto e abnegado, o conde de Lages nunca explorou em seu proveito a justa influencia pessoal, e só, quasi ao termo de sua vida, quando a via encurtada pelos soffrimentos que o acabrunhavam, foi que anciando garantir á sua familia um melhor futuro, poupando-lhe a extrema pobreza depois da sua morte, se resolveu dar corpo á idéa, de um importante melhoramento nesta capital cuja realisação, pela magnitude do projecto podia assegurar lhe uma compensação remuneradora da sua iniciativa e trabalho.

— A alfandega da côrte rendeu do 1º a 8 do corrente 787:293$123.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Buenos-Ayres, 31 de dezembro.*—O ouro esta frouxo a 28.15; a taxa de cambio sobre Londres é de 50 1/4 d., ouro, e a 44 3/4 d., papel. A' ultima hora consta uma transacção a 50 3/4 d, ouro.

« No mercado de exportação sabemos que se venderam 3,000 pipas de sebo a 14 reales e 50,000 quintaes de xarque a 40 reales Havana e 60 reales Brasil.

« O sal está a 7 3/4 e 8 reales e a 9 e 10 para os rios. o carvão a 10 pesos fortes e para os rios a 12; não ha chegados nem transacções em pinhos. »

« *Montevidéo, 2 de janeiro.* — O mercado de cambio não apresenta alteração, mantendo-se as taxas de 51 3/4 a 52 d. para o papel bancario, e de 52 1/4 e 5 1/2 d. para o particular, sobre Londres

« Sobre o rio de Janeiro esta a 9$730 por libra esterlina, mas sem tomadores.

« Não houve hoje operação em ouro, por não se terem reunido os correctores. Foi fixado em algarismos tão elevado o imposto da patente dos correctores da nossa praça que a maior parte delles não poderá pagal-o. Nestas circumstancias resolveram os corretores representar ao governo afim de que seja reduzido o imposto, e para este fim nomearam uma commissão que deverá entender-se com o governador.

« O desconto hoje esteve a 12 0/0.

« Entraram em circulação os novos bilhetes do thesouro com juros de 9 0/0 e 4 0/0 de amortisação.

« O orçamento consagra 200,000 pesos para amortisação destes bilhetes.

« *Rio de Janeiro, 8 de janeiro.*—O movimento da nossa praça hoje foi limitado, tendo-se apenas vendido alguns lotes de apolices geraes de 6 0/0 a preço mais firme (1:020$000).

« Em cambio as operações de que tivemos noticia foram pequenas. Os bancos continuam a sacar sobre Londres a 24 3/4 d., e o papel particular negociou se a 24 7/8 24 15/16 e 25 d.

« Sobre França sacou-se a 385 rs. por franco, papel bancario, e a 379 e 380 rs. particular.

« Sobre Hamburgo constou-nos uma transacção regular a 467 rs. por marco richsmark.

« As vendas de café hoje foram regulares.

« Não nos constou fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco: a 5, o brigue hespanhol *Integridade*; e a 6, a barca ingleza *Margareth Wylie*.

BAHIA.

= No dia 4 do corrente celebraram-se na cathedral, solemnes exequias pela alma do venerando bispo de Cuyabá, D. José Antonio dos Reis.

= Falleceu, na capital, o Dr. Francisco Marques dos Santos, ex curador das heranças jacentes e dos ausentes do fôro da capital.

= Na Faculdade da Medicina acha-se aberta, com o praso de seis mezes, a inscripção para o concurso do preenchimento de tres lugares de lentes substitutos da secção de sciencias accessorias.

— Lemos no *Jornal*:

« Esse vapor, em viagem de Liverpool para o Rio da Prata, quebrou o helice 70 milhas ao sul d'este porto. Chegando a noticia do sinistro a esta cidade ante hontem (10) á tarde, por um escaler do vapor, em que veio o 2.º piloto, o agente da respectiva companhia fez sahir um pequeno vapor ao encontro do *Donati*, esperado de New-York, para receber d'este os passageiros e as malas e mandal-o seguir em soccorro do *Leibnitz*.

« Hontem á tarde, porém, entrou o *Leibnitz* a reboque do *Liguria*, que vindo do Pacifico, encontrou-o felizmente em sua passagem.

« O *Leibnitz* sahira de Liverpool ha 15 dias. »

« = Falleceu hontem (11) n'esta cidade e sepulta-se hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio do Campo Santo, o Dr. Trasibulo da Rocha Passos, juiz de direito da comarca do Inhambupe, victima de uma lesão cardiaca.

« O finado tinha 47 annos de idade, era condecorado com o officialato da Rosa e cavalleiro da de Christo, e fôra deputado á assembléa provincial em mais de uma legislatura. »

« = Tem se dado nos ultimos dias casos de febre amarella n'esta capital, alguns d'elles infelizmente fataes.

« Ainda na madrugada de hontem (11) falleceu victima d'essa molestia uma joven de 10 annos, natural e residente na cidade. »

« = No mez de novembro rendeu a linha ferrea da Bahia a S. Francisco.... 40:180$040 e despendeu 32:924$980 ficando a favor da garantia de juro o saldo de 7:255$060.

« O trafego foi feito por 73 trens, dos quaes 60 mixtos entre Bahia e Alagoinhas, na razão de um por dia em cada sentido; 10 suburbanos entre Bahia e Mapelle, na razão de um por semana em cada sentido; 2 especiaes de passageiros entre Bahia e Agua Comprida, e 1 auxiliar de mercadorias entre Alagoinhas e Bahia.

« Foram transportados:

« 285 passageiros em 1.ª classe, 747 em 2ª e 4540 em 3ª=5,572:

« 7t. 094kg e 2m3, 070.m3 de encommendas e excedentes de bagagem;

« 4,773t 941kg. e 876m3, 666dm3 de mercadorias:

« 3,888 animaes e 1 carro.

« O telegrapho transmittio 144 despachos com 2,699 palavras.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Espancamento. — Cerca de 5 horas da tarde do dia 12 do corrente, na rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, Fulano Lins, cadete da companhia de cavallaria de linha, e Rosalina de tal espancaram a Emilia Veronica da Conceição, pondo-se em seguida em fuga.

Ladrões de cavallos. — No termo da Escada foram capturados, a 9 do corrente, por crime de furto de cavallos, Manoel Chaves de Oliveira, Seraphim Bezerra de Mello, João Chafei de Oliveira, João Bezerra da Silva, e Antonio Joaquim Ramos, pronunciados no termo de Bom Jardim, por igual crimes.

Foram-lhes aprehendidos, na occasião da prisão, sete cavallos.

Ferimento grave. — No dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, no cortiço denominado *Petisqueiro*, á rua do Hospicio, da freguezia da Bôa Vista, João da Matta Monteiro, connecido por Merinho, travando-se de razões com Sebastião José de Sant'Anna, soldado do 9º batalhão de infantaria de linha, ferio gravemente a este com uma punhalada, pondo-se depois em fuga.

Recebedoria de rendas internas. —Entrou no sabbado no exercicio do lugar de administrador dessa repartição, o Sr. commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda, que se achava no gozo de uma licença de um anno, deixando por esse motivo o Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha o exercicio interino em que se achava no referido lugar.

Na occasião de retirar-se, recebeu o Sr. Dr. Assis Rocha provas de consideração que demonstravam o sentimento profundo de que os seus subordinados se achavam possuidos pela sua retirada, sendo acompanhado até a porta do edificio por todos os empregados; o que prova de certo o quanto é apreciado e estimado o chefe que sabe conciliar o pesado dever de seu cargo com a attractiva urbanidade de um coração nobre.

Ocarinistas.—Assistimos ao sarão que, na noite de sexta-feira, offereceram nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, ás redacções da imprensa da provincia, os distinctos, se não para nós, originalissimos artistas portuguezes, — musicos de instrumentos de barro — e que por isso, se denominam *ocarinistas* e julgam-se com razão os unicos rivaes dos montanhezes dos Appeninos.

A fé, que ficamos mais surprendidos do que contaramos.

A execução que deram a um trecho da *Norma*, a *Mandolinata*, a *Polka do Rouxinol*, provocou geraes applausos do pequeno mais escolhido grupo de apreciadores que alli compareceram.

De agradavel presença, de maneiras cortezes e affaveis, inspirando logo sympathia a quem lhes falla, os ocarinistas portuguezes, são distinctos como artistas e como cavalheiros de boa sociedade.

Victoriados em toda parte em que teem exhibido seus talentos musicaes, por meio de um instrumental, não conhecido até então; aqui o não serão menos.

Darão o primeiro espectaculo no theatro Santo Antonio, em 17 do corrente.

Suppomos, que serão muito bem succedidos, já porque o merecem, já porque nos não deixamos vencer quando se trata de honrar o talento e proteger o trabalho.

Theatro Santa Izabel.—Effectuar-se-ha amanhã no theatro Santa Isabel, o espectaculo offerecido em beneficio da Santa Casa de Misericordia pela companhia lyrica italiana.

Os assignados serviços prestados por essa utilissima instituição, são tão patentes, que não se ha encarecel-os para que possamos confiar no successo do espectaculo.

Festa humanitaria, festa da caridade como o ha de ser, para seu maior brilhantismo, duas bandas de musica tocarão nos intervallos.

A opera escolhida para essa noite foi o *Barbeiro de Sevilha*.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal de enfermos e educandos existentes em 31 de dezembro findo, nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa desta cidade:

No hospital Pedro II	379
No dos Lazaros	43
No hospicio de alienados	119
No asylo de mendicidade	155
No collegio das orphãs	153
Na casa dos expostos	117
Meninos em criação	95
Total	1061

Corveta Bahiana. — Deve ter sahido o Rio de Janeiro, no dia 1º do corrente, para a viagem ao mar das India, indo como immediato do capitão tenente Antonio Severiano Nunes.

Corveta Nictheroy. - Sahio no dia 6 do corrente para a commissão que lhe estava designada, viagem de instrucção aos aspirantes.

Assembléa provincial do Rio de Janeiro. —Foram prorogados até 31 do corrente os trabalhos legislativos.

Que sermão! —Tendo se a imprensa do Rio Grande do Sul manifestado contra o escandalo de um sermão pregado na festa da Conceição pelo padre Viegas, foi este suspenso pelo governador do bispado para nunca mais exercer a prédica em toda aquella diocese.

Ora, a gente que sabe até que ponto tem sido levada a liberdade de palavras no pulpito, deve fazer idéa do que disse o tal reverendo para ser assim castigado.

Ministerio da agricultura.—Acerca do contrato para a construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana encontramos nos jornaes da côrte o seguinte:

Ministerio da agricultura, directoria das obras publicas.—S. Exc o Sr. ministro desta repartição manda declarar que não tendo o Sr. engenheiro Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros chegado a um accordo com o governo sobre as condições do contrato que devia celebrar para a execução das obras da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, fica sem effeito, na forma do despacho proferido pelo mesmo Exm. senhor, em 23 de outubro ultimo, a preferencia concedida ao referido engenheiro, a quem se mandou restituir a caução prestada no thesouro nacional.

Outrosim, pelo presente se faz publico que o governo resolveu mandar executar desde já as citadas obras por contratos de empreitadas parciaes, os quaes serão celebrados na provincia do Rio Grande do Sul, de conformidade com o que prescreve o regulamento que baixou com o decreto n. 6,238 A, de 28 de junho de 1876, na parte relativa a construcção do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, e no que fôr applicavel e não tiver sido expressamente modificado.

Directoria das obras publicas, 5 de janeiro de 1877.—*M. Buarque de Macedo.*

Dinheiro.—O vapor *Minho* trouxe para:

New London & Brasilian Bank	25,781 £
José Velloso Soares	1.174 £
J. Pater & C.	77:997$340
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000

Para a Europa.—Com 3 embarcados em nosso porto, foram no vaper *Liguria* 123 passageiros.

— Com 4 recebidos em nosso porto, foram no vapor *Minho* 124 passageiros.

Recife Drainage Company.—O consulado provincial começa, hoje, a proceder á cobrança do que é devido a essa companhia por annuidades e concertos, com relação á freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, e ao 2º semestre do exercicio de 1874—75; e o fará por espaço de 30 dias uteis.

Diabo a Quatro.—O n. 80, publicado hontem, deste semanario, vem consoante aos anteriores, no que concerne a quadros e a escriptos.

Observações meteorologicas. — Recebemos da repartição competente o seguinte:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.—Serviço topographico.—Observações meteorologicas do mez de dezembro de 1876

Estação do Recife (Santo Antonio).

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0):	
Média 7 h. da manhã	761.1
10 h.	761.7
1 h. da tarde	760.8
4 h.	759.9
Média geral	760.9
Temperatura em grãos centesimaes:	
Média as 7 h. da manhã	26.8
10 h.	29.1
1 h. da tarde	29.8
4 h.	29.2
Maxima média	30.3
Minima média	23.5
Média	26 9
Maxima absoluta (no dia 11)	31.3
Minima absoluta (no dia 10)	22 0
Differença	9.3
Tensão do vapor atmospherico em millimetros:	
Média ás 7 h. da manhã	19.02
10 h.	19.30
1 h. da tarde	19 25
4 h.	19.07
Média geral	19.16
Humidade relativa (estado da saturação=100):	
Média ás 7 h. da manhã	72 7
10 h.	64.7
1 h. da tarde	61.9
4 h.	62.4
Média geral	65 4
Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):	
Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.33
10 h. da manhã a 1 h. da tarde	0.51
1 h. a 4 h. da tarde	0.55
Média por hora	0 45
Quantidade de chuva em millimetros:	
Em 17 dias de chuva, de dia	34.0
de noite	59.4
total	93.4
Ozone (numeros da escala ozonometrica):	
Média	3 3

Ventos:

Até o dia 9 o vento soprou do leste quasi sem oscillação. Do dia 10 ao dia 16 soprou do N E. e do E N E. Do dia 17 ao dia 29 permaneceu na direcção do léste com apenas algumas oscillações para o E S E. No dia 30 voltou para o E N E.

Foi notado em geral *fresco*, e em 12 dias *forte*. A sua força média foi sensivelmente a mesma na manhã, ao meio dia e na tarde.

Nuvens:

Predominaram os *cumulus* e appareceram frequentemente *cirrus*.

Serenidade do céo (sendo apresentado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por 0)	
Média ás 6 h. da manhã	7.1
Ao meio dia	8.2
A's 6 h. da tarde	7.9
Media geral	7.7

Estado do mar:

O mar foi quasi sempre agitado. Em 10 dias foi notado de *pequena vaga*.

Phenomenos diversos:

Relampagos sem trovão nos dias 19 e 20. Trovões nos dias 17 e 18. Nevoeiro denso na manhã do dia 11.

Estação do Recife (Boa Vista, hospital Pedro II).

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):	
Média entre 7 h. da manhã e 4 h. da tarde	4.3
Média por hora	0.14
Ozone (ns. da escala ozonometrica):	
Média	7.5

Estação da colonia Isabel.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0):	
Média ás 6 h. da manhã	741.8
10 h.	742 4
2 h. da tarde	740.5
6 h.	740.7
Média geral	741.3
Temperatura em grãos centesimaes:	
Média ás 6 h. da manhã	21.9
10 h.	27.1
2 h. da tarde	29.1
6 h.	25.6
Maxima média	30.2
Minima média	20.0
Média	25.1
Maxima absoluta (no dia 10)	32.4
Minima absoluta (no dia 10)	16.7
Differença	15.7
Tensão do vapor atmospherico em millimetros:	
Média ás 6 h. da manhã	16.99
10 h.	18.10
2 h. da tarde	18.16
6 h.	17.79
Média geral	17.76
Humidade relativa (estado de saturação=100):	
Média ás 6 h. da manhã	93.3
10 h.	67.5
2 h. da tarde	61.6
6 h	73.5
Média geral	74.0
Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):	
Média entre 6 h. e 10 h. da manhã	0.40
10 h. da manhã ás 2 h. da tarde	1.06
2 h. ás 6 h. da tarde	1.02
6 h. da tarde ás 6 h. da ma	0.70
Média por hora de dia	0.21
de noite	0.06
Quantidade de chuva em millimetros:	
Em 12 dias de chuva, de dia	38.7
de noite	19.0
total	57.7
Ozone (ns. da escala ozonometrica):	
Média	6.4

Ventos (conforme a direcção dos cataventos).

	N	N E	E.	S E	S.	S O	O.	N O
Manhã ás 6 h.	1	9	3	«	1	1	«	3
10 h.	5	6	9	4	«	«	«	4
Tarde ás 2 h.	6	6	12	1	2	«	«	1
6 h.	5	7	8	3	2	1	«	2

Na manhã notou-se sempre calma ou vento mui-

te fraco. A'[illegible] e [illegible] geralmente a [illegible], e termo médio foi forte.
[illegible] forte.
O vento [illegible] pelas nuvens [illegible] entre N E. e S. E.

Nuvens:
Os cumulus e os cirrus appareceram quasi diariamente—os *cirro-cumulus* foram frequentes.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens e totalmente coberto por 0):

Média às 6 h. da manhã	4.2
10 h.	5.2
2 h. da tarde	5.7
6 h.	5.9
Média geral	5.2

Phenomenos diversos—Orvalhos ou nevoeiros quasi todas as manhãs—O maximo da temperatura às 2 horas da tarde, sendo o thermometro exposto ao sol, foi de 45° 2 no dia 8.

Nota.—As observações deste mez encerram somente o periodo de 1° até 28.

Estação da Victoria.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0°):

Media às 7 h. da manhã	747.5
10 h.	747.8
1 h. da tarde	746.6
4 h.	745.6
Média geral	746.9

Temperatura em gráos centesimaes:

Média às 7 h. da manhã	22.2
10 h.	30.0
1 h. da tarde	31.7
4 h.	29.6
Maxima média	34.6
Minima média	19.5
Média	27.0
Maxima absoluta (no dia 5)	38.2
Minima absoluta (no dia 4)	17.2
Differença	21.0

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média às 7 h. da manhã	17.51
10 h.	17.41
1 h. da tarde	16.23
4 h.	16.25
Média geral	16.85

Humidade relativa (estado de saturação 100):

Média às 7 h. da manhã	88.1
10 h.	56.2
1 h. da tarde	47.2
4 h.	53.1
Média geral	61.1

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 e 10 h. da manhã	0.58
10 h. da m. e 1 h. da tarde	1.30
1 h. e 4 h. da tarde	1.32
Média por hora	0.35
Média entre 4 h da tarde e 7 h da manhã	1 00
Media por hora	0.07

Quantidade de chuva em millimetros:

Em 12 dias de chuva:	de dia	36. 1
	de noite	45.5
	total	81.6

Ozone (numeros da escala azonometrica):
Média 4.3

Ventos:
O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou mais frequentemente de E N E e de E.
Quando mais se afastou destas direcções, foi no periodo do dia 10 a 17, no qual soprou ao NE e N N E e no dia 27 no qual soprou de S. E.
Foi sempre *fraco* pela manhã, e quasi sempre *fresco* ao meio dia e á tarde. Foi notado *forte* 5 vezes na primeira quinzena, e uma vez na segunda, e *muito forte* nos dias 2 e 19.
O vento indicado pelos cirros foi observado poucas vezes soprando do S O e do O S O.
O terral soprou algumas vezes pela manhã quasi sempre do O S O. Foi mais frequente na primeira do que na segunda quinzena.

Nuvens:
Predominaram os *cumulos*—Appareceram mui frequentemente os *cirrus*.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens, e o totalmente coberto por 0):

Média às 7 h. da manhã	5.7
10 h	3.2
1 h. da tarde	3.7
4 h.	4.8
Média geral	4.3

Phenomenos diversos:
Nevoeiros em 5 manhãs—cerração no dia 31—orvalho nos ultimos dias do mez—Relampagos sem trovão nos dias 2, 15 e 16, e com trovão nos dias 13, 17 e 19.
O periodo mais chuvoso foi comprehendido entre os dias 17 e 25, (antes do quarto crescente)
Na noite de 20 a 21 cahiram 27 millimetros de chuva.

Variação da bussola:
Em tres observações azimuthaes do sol e da agulha magnetica achou-se 11° 45' N O.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Amanhã, às 6 horas da tarde, devem reunir se no salão desse estabelecimento, todos os subditos portuguezes, afim de deliberarem sobre o modo de obter donativos para soccorro dos infelizes compatriotas que soffreram com as ultimas inundações no reino de Portugal.

Missas funebres—Amanhã, às 8 horas do dia, devem ser celebradas, na igreja matriz da Boa-Vista, missas pelo descanço eterno da alma da Exma. Sra. D. Emilia Constança de Moraes Ferreira; sendo em seguida distribuidas esmolas aos pobres.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio no vapor nacional *Espirito Santo*:
Alfredo Augusto Silveira Bittencourt e uma irmã, Silvestre Gil Braz, Praxedes Pitanga Filho, José Joaquim de Oliveira, Cupertino Guimarães Bastos, Roberto Octaviano de Souza Machado, Frediano Ernesto de Oliveira, Joviniano da Costa Medeiros, João Luiz de Oliveira Azevedo, Wenceslão José Baptista, D. Leopoldina Meirelles, João Pinto Damase, Clemente Antonio da Silva Araujo, José Dias da Costa, Jacintho da Costa Medeiros, João Pinheiro de Souza, Luis Peixoto da Silveira, Leveque Joseph, José Pedro Borges, Perna Cesare, Esposito Geovanni, José Lourenço, José Alves de Carvalho, Bavutoni, Joaquina Cardoso Duarte, Antonio Lopes Sampaio, José da Cunha Magalhães (sentenciado), sua mulher e 5 filhos, Felix de Jesus Maria, 9 praças e 9 escravos a entregar.
— Chegado do sul do imperio no vapor inglez *Minho*:
Theogenes Dario de Cantalice.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta
Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.
As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Protesto de letras.—O escrivão interino Albuquerque está da semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:
Pelo agente Pinto, á rua de Riachuelo n. 48, da armação, generos e utensilios da taverna.
Pelo agente Silveira á rua do Barão do Triumpho n. 68, dos utencilios e mais objectos da fabrica de cerveja.
— Amanhã devem realizar-se os seguintes:
Pelo agente Dias, á rua de Pedro Affonso n. 82, da armação, utensilios, e generos da taverna.
Pelo agente Pestana, á rua do Socego n. 31, da armação, generos, e utensilios da taverna.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de janeiro de 1877:
Guilherme Gonçalves Siqueira, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca
William Henry Thomaz, branco, Inglaterra, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Justino Moreira de Souza, branco, Portugal, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.
Rosa Maria Joaquina da Conceição Luna, preta, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio; alienação mental.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

Às 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, e Pedro Cascão, e supplente Alves Guerra, faltando com participação verbal o Sr. deputado José Antonio Pinto, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.
Foi lida e approvada a acta da sessão de 8.

EXPEDIENTE.

Officios:
Do secretario interino do tribunal do commercio da Bahia, em resposta ao deste tribunal, de 28 de dezembro ultimo.—Para o archivo.
Do mesmo secretario, acompanhando da relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.—Archive-se.
Do inspector da alfandega desta cidade, respondendo ao deste tribunal, de 3 do corrente.—Idem.
Do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros preparados na conservatoria durante o mez de dezembro ultimo.—Idem.
Jornal official de ns. 294 a 298 do anno proximo passado, e os ns. 1 e 2 do corrente anno.—Para o archivo.
Distribuiram-se os seguintes livros:
Quatro copiadores de Amorim Irmãos & C., 1 dito de José da Silva Loyo & Filho, diario de Soares do Amaral & C, dito de Pereira Carneiro Maia & C., copiador e diario de João Rodrigues de Faria & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:
De Oliveira Bastos & C., submettendo a registro a nomeação de caixeiro despachante, que deram a João Teixeira Basto.—Registre-se.
De Francisco Antonio Teixeira de Faria, pedindo que se lhe certifique achar-se inscripto como caixeiro de José Paulino Lopes de Almeida.—Certifique-se.
De Gerson Gradrohl, de idade de 30 annos, Lazaro Gradrohl, de 29 annos, e Jacques Gradrohl, de 28 annos, subditos francezes, membros da firma Gradrohl Fréres, estabelecida na capital do Ceará e na cidade do Aracaty em commercio a grosso de exportação e importação, pedindo a matricula de dita firma, estando sua pretenção abonada com os attestados de João Cardôso, Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho e Rocha, Cunhada & Sobrinho.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.
De Francisco Joaquim Pereira da Costa, apresentando a registro a marca que tem adoptado em sua fabrica de cigarros á rua estreita do Rosario n. 4 A.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino
De Marques Ferreira & C., baixa na matricula de seu ex-caixeiro Pedro de Hollanda Chacon.—Como requer.
Da secretaria, declarando estarem discordantes os dous exemplares do contrato de Leitão & Oliveira, afim de serem pelos contratantes corrigidos, como convém. — Procede a presente duvida.
A's 11 e meia horas foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

Tendo-me informado o Illm. Sr. major José Joaquim Antunes, que o Sr. Ignacio Barroso de Mello lhe mostrara uma correspondencia contra mim mostrando os meus defeitos e dizendo que me acusa de pôr a [illegible] e magro como o cavallo do mesmo Sr. major, a estes dous topicos tenho a dizer que a *todo não me ha de pôr*, porque não aprendi os seus andares e magro já me acho por perseguições que tenho dos ladrões, a esta [illegible] lhe peço que publique tudo quanto quizer contra mim, pelo que lhe ficarei obrigado, isto lhe peço para o senhor não ter o incommodo de andar mostrando antes de a fazer publicar.
Recife, 13 de janeiro de 1877.
Miguel José Barbosa Guimarães.

Theatro Santo Antonio.

O artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro Santo Antonio, tomando uma grande parte no interesse de soccorrer aquelles que de tão longe nos fazem vibrar a corda do sentimento, põe desde já á disposição de todas as associações que mutuamente queiram mitigar a dôr dos infelizes victimas da inundação em Portugal, o seu theatro e o seu diminuto prestimo.

Illms Srs. proprietarios e redactores do Diario de Pernambuco.—Venho rogar a Vv. Ss. o favor de querer dar um logarzinho em o proximo numero do seu *Diario*, orgão dos jornaes do norte, ás linhas seguintes, que tem por fim felicitar cordialmente o Illm. Sr. bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, da feliz lembrança e da resolução que acaba de tomar, de fundar nesta capital um collegio de meninos de idade de 7 a 14 annos, situado na rua das Conquistas n. 6.
A' vista dos convites aos pais dos alumnos, e dos estatutos do novo collegio, sob a invocação de S. Paulo, que se acham estampados em os principaes jornaes desta capital, é de esperar que continuando como tem principiado a entrar nestes dias, o numero dos alumnos obrigará o director a tomar breve uma casa mais espaçosa do que a que occupa hoje.
A obrigação que o Sr. Dr. Bemvindo tem tomado em seu convite, de bem desempenhar a grave e importantissima missão, para a qual se offerece aos pais de familia, é sem duvida de alta responsabilidade; mas para quem como eu, tiver tido occasião de frequentar, a miudo, sua casa e a familia, facil lhe será reconhecer que os bons exemplos dados a seus numerosos e interessantes filhos, pelo Illm. Sr. Dr. Bemvindo e a sua Illma consorte, tem sido a base da boa creação e educação de casa, esta é a maior e melhor garantia que o collegio do Illm. Sr. Dr. Bemvindo Gurgel offerece aos pais dos alumnos, e por isso tenho sido o primeiro a fazer inscrever meu neto Ernesto Duprat.
Queiram Vv. Ss. aceitar adiantadas meu sinceros agradecimento por este novo favor.
Recife, 12 de janeiro de 1877.
F. M. Duprat.

PROGRAMMA do seminario pequeno ou collegio diocesano, ordenado segundo as instrucções de S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo de Olinda.

CAPITULO I.
FIM DO COLLEGIO.

Artigo unico.—Dous são os fins principaes deste estabelecimento: 1° formar com assiduo e acurado estudo o coração dos alumnos na religião e na virtude; 2° firmal-os em bases solidas de instrucção litteraria e scientifica para poderem a seu tempo applicar-se com proveito aos cursos superiores já no seminario diocesano, aquelles que se sentirem chamados para o estado ecclesiastico, já nas academias do imperio aquelles que quizerem abraçar outra qualquer carreira.

CAPITULO II.
INSTRUCÇÃO E HYGIENE.

Art. 1.° A instrucção começa desde os primeiros elementos do ensino primario, até a philosophia inclusive.
Art. 2.° O ensino litterario e scientifico que se dá neste estabelecimento é ordenado de accordo com o andamento geral dos estudos exigidos no seminario desta diocese e nas academias do imperio.
Art. 3.° Este ensino abrange: *uma escola elementar accumulada ao curso grammatical, quatro aulas de grammatica, duas de litteratura e duas de sciencias.*
Art. 4.° Divide-se, pois, naturalmente o curso em tres *cathegorias principaes e successivas*:—GRAMMATICA, LETTRAS E SCIENCIAS.

PRIMEIRA CATHEGORIA.
GRAMMATICA
1.ª classe.
Leitura.
Calligraphia
Noções geraes de grammatica portugueza.
Primeira parte do cathechismo.
Historia sagrada (Ant. Test.)
2ª classe.
Grammatica portugueza.
Elementos de grammatica latina.
Historia antiga.
Historia do novo testamento.
Geographia geral (elementos).
Segunda parte do cathecismo.
3.ª classe.
Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Historia da idade média.
Geographia.
Terceira parte do cathecismo.
4ª classe.
Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Grammatica ingleza.
Geographia.
Historia moderna.
Quarta parte do cathecismo.
5ª classe.
Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica ingleza.
Grammatica grega.
Geographia.
Historia do Brasil.
Arithmetica.

SEGUNDA CATHEGORIA.
LITTERATURA.
1.ª classe.
Humanidades.
Grammatica grega.
Historia da litteratura em geral.
Historia do Brasil.
Algebra e geometria plana.
Cathecismo polemico.
2.ª classe.
Rhetorica.
Grammatica grega.
Historia do Brasil.
Historia da litteratura portugueza.
Geometria solida.
Cathecismo polemico.

TERCEIRA CATHEGORIA.
SCIENCIAS.
1.ª classe.
Logica (1.ª e 2.ª parte).
Metaphysica (geral e especial).
Theologia natural (parte).
Physica experimental.
Historia natural.
Trigonometria.
Cathecismo polemico.
2.ª classe.
Metaphysica (geral e especial, continuação).
Cosmologia.
Theologia natural.
Ethica e Direito natural.
Physica experimental.
Historia natural.
Cathecismo polemico.

ALGUMAS DECLARAÇÕES SOBRE O QUADRO PRECEDENTE

1.° Constitue a parte principal do ensino litterario, o estudo de autores classicos na lingua latina, portugueza e em parte na lingua grega.
2.° Quanto á grammatica latina, portugueza e grega, não é necessario indicar as partes que se designarão a cada classe. Basta dizer: tudo será estabelecido e ordenado de modo vantajoso, util ao prompto e completo conhecimento destas linguas.
3.° Em todas as classes o estudo dos autores acompanhará o exercicio de escrever, não só traduzindo de uma a outra lingua, mas, segundo a *cathegoria das classes*, compondo de propria invenção nos diversos generos de prosa e verso latino e portuguez.
Na classe de rhetorica se comporá em todos os generos de prosa latina e portugueza, e com esmero procurar-se-ha limar bem o *genero oratorio*.
4.° Far-se-ha o ensino da historia por meio de quadros geraes e chronologicos, descendo-se depois aos factos particulares e desenvolvendo-os quanto permittir o tempo. Os alumnos não aprenderão litteralmente a narração destes factos, porém, exercitar-se-hão a expol-os por si mesmos e com palavras proprias.
5.° Divide-se a historia antiga em duas partes: a primeira começa da *Fundação de Roma até Augusto*; a segunda, de *Augusto até a queda do imperio do Occidente*. D'ahi tem principio a *idade-media*, que tambem se divide em duas partes: a primeira estende-se até o principio da guerra das *investiduras*; a segunda até a descoberta do *novo mundo*.
Procurar-se-ha sempre, em todo o ensino da historia, dar maior desenvolvimento ao que pertence a nossa America e ao Brasil em particular.
6.° O objecto principal do estudo, nos dous annos de philosophia, é a parte a que chamamos *philosophia racional*. Esta comprehende a *Logica*, a *Metaphysica*, a *Ethica e os principios fundamentaes do direito privado e publico*. O ensino será elementar, porém, quanto baste para disciplinar a mente nas regras do raciocinio, e dar lhe noções exactas de *Deus, da natureza da alma humana, dos seus destinos*, do conhecimento e leis geraes do mundo creado, da natureza dos direitos e deveres humanos; cousas todas que constituem o homem verdadeiro sabio.
Art. 5.° Se permitte aos alumnos, a pedido de seus pais ou tutores, o estudo da lingua italiana, musica e desenho, com tanto que as respectivas despezas corram por conta delles, e estes estudos não prejudiquem os principaes
Art. 6° Com toda a diligencia se cuidará tambem da educação physica dos alumnos, afim de que se mantenham sãos e vigorosos.
Pelo que, além da alimentação sã e abundante que se lhes submicistrará, os estudos litterarios serão devidamente intercalados com horas de recreio, exercicios de gymnastica e jogos athleticos proprios a desenvolver-lhes as forças physicas e conserval-os robustos.
Art. 7.° Para limpeza e saúde dos meninos haverá banhos; e o que cahir doente será transportado para a enfermaria do estabelecimento, onde terá uma continua e cuidadosa assistencia, e tratamento conveniente.

CAPITULO III.
DOS ALUMNOS E SUA ADMISSÃO.

Art. 1.° Só poderão ser admittidos no collegio, ordinariamente, fallando os alumnos de 7 até 14 annos, que apresentarem os requisitos seguintes, logo na entrada: 1° certidão de baptismo e attestado authentico de boa conducta; 2° que sejam de compleição robusta, e não achacados ou sujeitos a enfermidades habituaes; 3° attestado de vaccina.
Art. 2° Os alumnos admittidos no collegio dividem-se em varias secções, segundo exigir o numero, idade e adiantamento delles.
Art. 3.° O alumno, logo que fôr admittido no collegio, deverá sujeitar-se a um exame, pelo qual, conhecendo-se o seu adiantamento, possa o superior designar-lhe a divisão a que ficará pertencendo e a classe que deverá frequentar.
Art. 4.° O primeiro trimestre de permanencia no collegio será considerado como um tirocinio para o alumno. Se, decorrido este tempo, fôr deliberado que o alumno não póde proseguir no collegio sem que a sua permanencia por mais tempo seja prejudicial á communidade, serão previamente avisados os pais ou tutores para que o mandem retirar.
Em todo o tempo a irreligião, a insubordinação, a immoralidade ou mesmo uma certa indolencia e indifferentismo nos estudos e na exacta observancia do regulamento são motivos de exclusão.
Art. 5.° Os alumnos não poderão trazer comsigo livros de especie alguma, a não serem os de oração ou os classicos adoptados nas aulas do estabelecimento. Para maior commodidade e mesmo para evitar maiores despezas, melhor será que os pais ou tutores deixem ao cuidado do superior a compra desses livros, concorrendo elles com as despezas.
Art. 6.° Todos os objectos que o alumno trouxer ou que ao depois lhe forem mandados, deverão ser vistos pelo superior, que terá cuidado de excluir o que for prejudicial e inconveniente.
Art. 7.° Não poderão sahir do collegio ou entrar cartas, bilhetes, etc., sem que primeiro passem pelas mãos do superior.
Art. 8.° São prohibidos os objectos de luxo ou fóra do commum, nem poderá o alumno ter comsigo dinheiro algum; mas o que trouxer ou lhe fôr enviado, será depositado na mão do superior, que se encarregará de subministrar ao alumno aquillo que licitamente queira haver
Art. 9.° No fim de cada trimestre enviar-se-ha aos pais dos alumnos um boletim fazendo constar o estado de saude, conducta, applicação e aproveitamento de seus filhos.
Art. 10. O anno lectivo terminar-se-ha com os exames de todas as materias explicadas durante o anno, com um exercicio litterario e distribuição de premios. Os exames serão publicos tão somente para os alumnos que forem julgados habilitados, e a estes poderão assistir os seus parentes, amigos e mais convidados.
Os outros darão seus exames privadamente, só em presença do corpo docente do estabelecimento. O resultado, porém, do exame de todos será publicado e enviado aos pais.
Art. 11. Começarão as ferias nos primeiros dias do mez de dezembro; terminar-se-hão no fim de janeiro.
Art. 12. A abertura do collegio effectuar-se-ha no dia 2 de fevereiro.
E é da restricta obrigação que os alumnos se apresentem todos nesse dia. O alumno, pois, que por sua negligencia se achasse em atrazo, perderia muito em seus trabalhos escolasticos, e expôr-se-hia até a não ser mais recebido no estabelecimento, ao menos por aquelle anno.
Art. 13. Todos os alumnos matriculados devem assistir á missa do Espirito Santo que precede a abertura das aulas.
Art. 14. A nenhum alumno, depois de sua admissão no collegio, será permittido sahir só ou acompanhado com pessoa que não seja empregado do collegio, nem poderá tão pouco aceitar convites para fóra.
As visitas dos pais ou tutores só terão lugar nos domingos e dias santos ou feriados das 10 às 12 da manhã, e das 4 às 6 da tarde. Todavia aos pais que moram no centro será permittido ver os filhos qualquer dia, em horas de recreio.
Art. 15 No tempo d'aula, do estudo ou de outro qualquer exercicio litterario ou religioso, não será licito ao alumno acudir a chamado algum.

CAPITULO IV.
ENXOVAL E UNIFORME.

Art. 1.° Além dos *uniformes* mais abaixo indicados, deverão os alumnos internos trazer, para uso seu, os objectos seguintes:

Espelho	1
Pente de limpar a cabeça	1
Pente de alisar	1
Escova de cabeça	1
Escova de dentes	1
Escova de fato	1
Escova de sapatos	1
Thesoura pequena de unhas	1
Travesseiro para cama	1
Fronhas	6
Camisas	12
Camisas de riscado para passeio no campo	4
Camisas de dormir	4
Pares de calças de brim pardo	6
Pares de calças de flanella para banho	2
Blusas do mesmo brim	6
Gravatas pretas	2
Ceroulas	6
Pares de meias	12
Lenços brancos	12
Lenços de côr	6
Toalhas de rosto	6
Guardanapos	6
Saccos para roupa servida	2
Lençoes	6
Cobertas encarnada de ganga	2
Coberta encarnada de lã	1
Pares de sapatos com elastico para passeio	2
Par de borzeguim	1
Pares de sapatos de casemira preta para uso de casa	2

Art. 2° Haverá dous uniformes. Um para os domingos e festas communs, e o outro para os dias de festas mais solemnes. Constará o primeiro dos objectos seguintes:

Jaqueta de casemira parda	1
Calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem	1
Bonet preto com galão dourado	1
Gravata preta de sêda	1

O segundo constará dos seguintes:

Sobrecasaca de panno fino preto	1
Pares de calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem.	1
Collete branco com abotoadura dourada	1
Bonet e gravata como acima	

Art. 3.° Poderão os novos alumnos, durante o primeiro trimestre, usar nos dias ordinarios das vestes que trouxeram entrando no collegio
Art. 4.° É de rigorosa obrigação o *conformar-se* com o modelo e panno adoptado para o uniforme do collegio, pelo que roga-se encarecidamente aos pais ou tutores que, que por motivos de ordem e disciplina, neste ponto se dirijam de preferencia ao superior do estabelecimento para evitar despezas superfluas: passado o *primeiro* trimestre, não se conservará no collegio roupa alguma ou peça de enxoval que não combine com o disposto no presente programma.
Art. 5.° Todos os objectos pertencentes ao alumno deverão ter as suas iniciaes e o numero de ordem que lhe for designado ao entrar.

CAPITULO V.
PENSÃO E MAIS DESPEZAS.

Art. 1.° A pensão annual dos internos é 400$, pagos por trimestres adiantados.
Art. 2° Alem desta pensão, pagarão mais na occasião da entrada, e por uma só vez, durante todo o tempo da instrucção, 50$000 de joia; mediante esta quantia se lhes fornecerá uma cama, um colchão, um travesseiro, um lavatorio de ferro com jarro e bacia, um ourinol, uma mesa, duas cadeiras, copos e talheres.
Art. 3.° Ficam comprehendidos na pensão os gastos de pennas, tinta, papel, luz, serviço domestico, e a matricula em todas as aulas obrigatorias do estabelecimento. Todas as demais despezas que se fizerem alem destas, ficarão a cargo dos pais.
Art. 4.° A administração encarrega-se tambem da lavagem da roupa mediante 5$000 mensaes.
Art 5.° Os pais que quizerem mandar buscar a roupa de seus filhos para mandar lavar poderão fazer na segunda-feira de cada semana das 3 às 5 horas da tarde; ficando a seu cuidado devolve-la lavada no sabbado das 5 às 6 da tarde.
Art 6.° Haverá na cidade de Olinda ou no Recife pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos das pensões trimestraes e mais despezas.
Art. 7.° O alumno que por qualquer circumstancia se ausentar do collegio, começado um trimestre, não terá direito á restituição alguma pecuniaria.
Art. 8.° Os pais são rogados de deixarem aos filhos uma quantia qualquer para despezas eventuaes.
Art. 9.° As despezas com o medico e remedios correrão por conta do alumno.

CAPITULO VI
DOS EXTERNOS.

Art 1.° Os externos pagarão 5$000 mensaes, pagamento adiantado por trimestre, e serão obrigados a assistir a todas as aulas como os internos.
Art. 2.° Devem trajar decentemente, e nos dias de festas mais solemnes são obrigados a usar do *segundo uniforme* prescripto no cap. 4° do art. 2° deste programma.
Art. 3.° Deverão declarar ao superior no mesmo dia em que derem o nome para a matricula, o *nome da rua* em que habitam, e o *numero da casa*. E são outrosim obrigados a participar lhe com antecedencia quando houverem de mudar de habitação.
Art. 4.° Os meninos pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas como ouvintes, com tanto que possam haver dos seus bemfeitores os livros necessarios. Para provar o estado de pobreza basta exhibir um attestado do respectivo vigario ou de alguma pessoa fidedigna.
Estes são dispensados do uso dos uniformes exigidos no cap. 4° art. 2° deste programma.
Art. 5.° Ouvirão todos os dias missa na capella do collegio ás horas marcadas. Na mesma capella comparecerão todos os alumnos nos domingos e festa de guarda ás 7 e meia horas da manhã, para assistirem á missa e á congregação; e ás 4 e meia da tarde, para a instrucção do cathecismo ou exhortação e a benção do Santissimo Sacramento.
Art 6.° São prohibidas relações sob qualquer pretexto de externos com internos, quer na aula quer fóra della, sem previa licença do superior, que se a der, será por escripto.
Olinda, 8 de janeiro de 1877.
Padre *Joaquim Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante*, reitor do seminario pequeno.

Ao eleitorado da provincia

Sabendo-se por telegramma ter sido escolhido senador por esta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e por conseguinte dando-se a vaga de um deputado, apresentamos o nome de nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como o candidato que mais direito tem aos votos do eleitorado.
O Dr. Souza Reis, como homem trabalhador, é inexcedivel, sua intelligencia clara e robusta, como bem provam os annaes da assembléa provincial d'esta provincia, e os da camara temporaria, onde sempre tomou parte nas questões mais graves que alli se agitou com a maior proficiencia
N'esta provincia foi o defensor mais esforçado de seus correligionarios, ainda com detrimento de seus interesses, no ostracismo do partido conservador, finalmente caracter firme, illibado, e experimentado. Portanto, não receiamos errar apresentando o nome do Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como um dos pernambucanos que não poderá ser esquecido sem grave injustiça do partido conservador.
Diversos eleitores.

Instrucção primaria

Desde o dia 8 do corrente, acha-se funccionando a escola publica primaria do sexo feminino da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, á rua Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, 2° andar.

Ao publico e ao corpo do commercio.

O Sr. Antonio da Maia Pessôa não deixou de comparecer á livraria Popular, que estabeleci para empregal-o, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.
Residindo o Sr. Pessôa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, devia logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar na livraria o que tanto me tem custado a ganhar...
Se o Sr. Pessôa abandonou o estabelecimento, como confessa, *não foi para evitar luctas a que não está afeito*, mas sim para fugir á arguição de factos que constam do balanço em 7 de dezembro proximo passado, onde está constituido meu devedor; e não querendo reconhecer-se como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quiz procurar uma sahida airosa para fugir á responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio!
Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.
Recife, 10 de janeiro de 1877.
Francisco da Silva Cardoso.

Collegio de Santa Genoveva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)
Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.
Para habitação possue uma casa grande, arejada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.
As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.
O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.
Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras letras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.
Os estatutos do collegio são os seguintes:
Art. 1° As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.
Art. 2° Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.
Art. 3° As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.
Art. 4° Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.
Art 5° As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.
Art. 6° No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.
Art. 7° O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapêos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.
Art 8° Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario, n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.
O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° ANNO.
LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.— Orações sem livro.
CALIGRAPHIA. — Imitação das lettras.

2.° ANNO.
LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO. — Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.° ANNO.
LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO. — Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— } PHYSICA.— } ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores
Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.
A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.
A instrucção recreativa comprehende musica vocal e instrumental, e dansa.
O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).
Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.
Preços muito razoaveis.
O Instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 20 de dezembro.
São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis
Para habitação, tem a chacara um edificio vasto asseiado, claro, enchuto e bastante arejado.
Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.
Para o recreio, ha um theatrinho, uma debanda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.
Para a educação physica, tão recommendadas nas casas de educação, [illegible] para o bado, botes para o exercicio de natação, e um pequeno circo para gymnastica.
O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.
Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. 377.—A differença entre a vida e a morte.

Esta é a distincção entre a salsaparrilha de Bristol e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigoriza. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venenoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunclos, inflammações brancas, abcessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor a todos os orgãos por onde circulam.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba — 7$050 por 15kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 hontem.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$100 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 110 0/0 de premio, hontem.
João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 12.......	330.260$484
Idem do dia 13	28.689$629
	358.950$113

Descarregam hoje 15 de janeiro de 1877
Vapor inglez — *Guadiana* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega
Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Vapor inglez — *Memling* — (esperado) varios generos para alfandega.
Brigue inglez — *Golden Fleece* — aço para alfandega, e farinha despachada para o 1° ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— Na barca allemã *T. Wielmann*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwertz 547 saccos com 39,479 kilos de algodão; W. H. Wiatt & C. 391 ditos com 26,470 dito de dito.
— No lugar inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado. F. P. Amorim 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito
— No navio inglez *Armine*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Utopia*, carregou: para o Canal, F. W. Schwartz 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Boirem*, carregou; para New York, M. J. da Rocha 227 saccos com 10,025 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Annie G.*, carregaram: para New York, H. Forster & C 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Guadiana*, carregou: para o Rio da Prata, B. G. de Carvalho 300 barricas com 33,585 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,781 ditos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *D Antonia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar branco; F. C. Maia & C. 176 volumes com 14,700 ditos de dito e 180 ditos com 15,534 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Arroyo-Malo*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. P. de Souza Cirne 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— No brigue brasileiro *Sant'Elmo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 60 barris com 5,760 litros de mel e 20 pipas com 9,600 ditos de aguardente.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Costa & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 3 barricas com 430 ditos de carvão animal. Para Aracaty, R. C. de Miranda 1 barrica com 60 ditos de assucar branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para Aracaty, J. V. Ferreira da Silva 12 barricas com 634 kilos de assucar refinado. Para o Natal, R. C. de Miranda 2 ditas com 120 ditos de dito. Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 2 pipas com 960 litros de aguardente; J. de S. Lemos 5 barris com 480 ditos de dita.
— Na barcaça *Nina*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 6 barricas com 480 kilos de assucar refinado; A. J. P. de Carvalho 12 ditas com 953 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 12.......	5:644$109
Idem do dia 13..........	335$203
	5:979$312

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 11..................	716
No dia 12	
	716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 12..........	7,391
No dia 13..........	
Primeira porta.......	271
Segunda porta.......	260
Terceiro porta.......	679
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega.......	
	8,281

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 12............	2
No dia 13............	
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 12...........	3
No dia 13...........	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 12	12:047$435
Idem do dia 13............	5:270$728
	17:318$163

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 12.........	84:684$935
Idem do dia 13.........	5:202$401
	89 887$336.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
AM LIVERPOOL & LONDON & GLO INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, pri-meiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca ingleza *Isabella Ure*, de 554 toneladas, capitão Jenkins Evans, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue inglez *Canadá*, de 156 toneladas, capitão John F. Orsato, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto por Lisboa — Barca portugueza *Victoria*, capitão Manoel Maria Mesquita, carga assucar e outros generos.

Canal — Patacho inglez *Scotia*, capitão R. Nisbet, carga assucar.

Canal — Brigue inglez *Utopia*, capitão D. Davies, carga assucar.

Rio-Grande do Sul — Patacho portuguez *Rio Lima*, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, carga assucar.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Minho* de 1,514 toneladas, commandante M. Compton, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2,120 toneladas, commandante Studder, equipagem 120, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

Escola normal.

De ordem do Dr. director faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 1 do corrente até 3 de fevereiro proximo; devendo os que se pretenderem matricular no 1º anno do curso, instruirem os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para senhoras.

2º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar a perda da cadeira.

Podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2º e 3º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da escola normal do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O secretario,
A. A. Gama.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

— A junta revisora da comarca do Recife, faz saber a José Odorico Fernandes Lima, alistado sob o numero 135 de ordem, do 20 quarteirão da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, que para ser attendida a sua reclamação averbada no alistamento é preciso que apresente á junta documento provando o que allegou, e portanto e convida para no prazo de 15 dias apresentar seus documentos, sob pena ser considerada como não existindo a reclamação, e José Odorico Fernandes Lima bem alistado.

E para que chegue ao conhecimento de José Odorico Fernandes Lima esta deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevo. = Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Gymnasio Pernambucano,
10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brazil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 15

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que na segunda quinzena do corrente mez, pagam-se nesta repartição os juros das apolices correspondentes ao primeiro semestre do exercicio corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto prazo de 30 dias, concedidos pelo artigo 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Largo de Apipucos.

N. 18.—José Duarte Pereira, uma casa terrea arrendada por	180$000
N. 20—Joanna do Rego Maia, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 50.—Joaquim Bernardo dos Reis, uma casa terrea com 4 quartos ao lado, arrendada por	300$000
N. 58 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	200$000
N. 58 B.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	200$000
N. 58 C.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	200$000
N. 58 D.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	200$000
Estrada para o Engenho.	
N. 14 B.—José Francisco Narciso, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 14 C.—Sebastião Lopes Guimarães, uma casa terrea arrendada por	150$000
N. 19 A.—Felippe Severino de Mello, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 21 B.—Manoel de Mello, uma casa terrea occupada pelo mesmo arrendada, não paga decima por força da lei.	
Engenho Dous Irmãos.	
N. 2.—Francisca Firmina de Araujo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 4.—André Vidal Alves, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 10. — Companhia do Beberibe, uma casa terrea arrendada por	400$000
N. 1.—Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto, uma casa terrea arrendada por	300$000
Pedra Molle.	
N. 2.—Antonio José da Silva Brasil Filho, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 4.—Carolina Maria do Rego Mello, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 6. — Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 1—Dr. Assis Rocha, uma casa terrea arrendada por	500$000
Carolina Maria do Rego Mello, uma casa terrea arrendada por	120$000
A mesma, uma casa terrea arrendada por	120$000
Tertuliano Grangeiro de Lima, uma casa terrea arrendada por	120$000
João de Moura Araujo, uma casa terrea arrendada por	120$000
Barnabé Lins Caldas, uma casa terrea arrendada por	110$000
José Francisco do Rego, uma casa terrea arrendada por	120$000
Estrada do Macaco.	
Maria Manoella do Sacramento Tavares, uma casa terrea arrendada por	200$000
Travessa do Casal.	
N. 1. Carolina Maria do Rego Mello, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 3.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	120$000

Primeira secção do consulado provincial, 8 de janeiro de 1877.

Servindo de chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 72

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando se as mercadorias contidas nos volumes, abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Forte do Buraco.

Marca P, contra-marca F B, e abaixo 76 — 400 barris vindos de Londres no brigue francez *Marcellus*, em 10 de junho do anno proximo passado e consignados a Saunders Brothers & C.

Idem diamante S no centro, contra-marca M S—239 ditos idem idem.

Idem F F — 200 ditos idem idem, a Corbiniano A. Fonceca.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O inspector.
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

— O fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça faz sciente a quem interessar, que acha-se em deposito nesta freguezia um cavallo castanho: quem for seu dono, dando os signaes, lhe será entregue.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 9 de janeiro de 1877.—O fiscal,
José Miguel de Souza Magalhães.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company*, relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1876-77, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— A Loj.·. 6 de Março de 1817, mudou a séde de suas SSess.·. para o seu novo Templ.·. rua das Trincheiras n. 48, 2º andar; assim como convida se aos CCar.·. e RResp.·. IIr.·. a comparecerem em nossa 1ª Sess.·. depois das ferias, no dia 16 do corrente, terça-feira, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretar.·. da Aug.·. Loj.·. Cap.·. 6 de Março de 1817, filiada ao Gr.·. Or.·. do Brasil do Lavradio, em 13 de janeiro de 1877 er.·. v.·.

O secr.·.
José Rodopiano dos Santos.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura convida a todos os portuguezes residentes nesta capital, a reunirem-se na terça-feira 16 do corrente, as 6 horas da tarde, nos salões do mesmo Gabinete, afim de providenciar-se de modo a colher quaesquer donativos em prol de nossos infelizes compatriotas, victimas das ultimas inundações em todo o reino de Portugal.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 13 de janeiro de 1877.

Eduardo Mattos,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia de Recife

Por esta secretaria se faz constar que no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em uma das salas da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro interino Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo, as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Socidade dos Artistas.

Pela secretaria do lyceu desta sociedade se declara aos socios, filhos destes, aos artistas em geral e a todos aquelles que pretenderem frequentar as aulas do referido lyceu, que começa o anno lectivo no dia 3 de fevereiro proximo futuro e do dia 15 do corrente em diante, se acha aberta a inscripção das matriculas, devendo os pretendentes dirigirem-se para esse fim, á séde da sociedade das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

As materias do ensino, são as seguintes: primeiras lettras, lingua nacional, francez, arithmetica, geometria, desenho linear e de figuras e architectura.

Secretaria do Lyceu da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 9 de janeiro de 1877.

O secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1877.

Malas a expedir se hoje.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebe se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas art. 1.º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via de pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar agulha viact depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Greblb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt « Iuristа », sendo que o de outras procedencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia e tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados; os Srs. que até essa dacta não participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Layme,
Empresario.

Administração dos correios de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

Agencia do correio de Catende

Faço publico que do dia 15 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Catende, comarca de Bonito, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Julia de Mattos, Augusto Ferreira, Bradford (?), Cypriana Vidal da Silva, Damião Francisco Alves ao Moura, Frederico Nearne, Guilherme Ferreira da Silva, Joaquim da Rocha Gouveia, Joaquim da Silva Torres, Joaquim Victor de Almeida, Juan H. Kidd, José Antonio Vilella, José Ferreira, Lisbão Izidio da Silva, Maria do Carmo Correia, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Machado Mendes, Rita Maria das Virgens, Silvino Teixeira & C., Thereza de Jesus Caxneira.

Correio de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na rasão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco convida-se ao Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, chefe da secção da alfandega desta provincia, Manoel Coelho Cintra, 1º conferente da mesma, e Anselmo José Pinto de Souza, 1º escripturario idem, afim de ante esta thesouraria virem requisitar os respectivos titulos de suas aposentadorias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.

Domingo 21 do corrente

A's 6 horas da tarde.

Tendo sido grandes os estragos causados em algumas provincias do reino de Portugal, pelas ultimas inundações que alli tiveram lugar, sendo grande a miseria a que ficaram reduzidas immensas familias, de modo a excitar a commiseração universal, resolvemos dar um espectaculo no theatro Santo Antonio, em beneficio desses infelizes.

Para tão nobre fim fazemos um apello geral aos habitantes desta cidade, especialmente aos subditos portuguezes nella residentes, que sem duvida terão entre aquelles infelizes, se não um parente, ao menos um amigo, cujas privações necessariamente reclamam lenitivo aos seus males.

O programma sahe terça feira.

Os bilhetes estão desde já á disposição do publico no escriptorio do theatro.

THEATRO Santo Antonio

Quarta-feira 17 do corrente.

Estréa da companhia dos Ocarinistas Portuguezes.

Esta companhia achando-se de passagem nesta capital, e attendendo ao curto espaço de tempo de que pode dispôr, dará apenas um limitado numero de recitas com o concurso de alguns artistas dramaticos de reconhecido merito, afim de satisfazer melhor as exigencias geraes; e para isso tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, a sua primeira representação no dia acima descripto, cujo programma será opportunamente annunciado nos jornaes do dia e vespera.

Os bilhetes podem ser procurados desde já no hotel Independencia, e na vespera e dia no camaroteiro.

Os instrumentos de barro, estarão em exposição no salão do theatro.

Photographias e biographias de toda a companhia, á venda no bilheteiro.

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira 16 de janeiro.

Beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Barbeiro de Sevilha

Melodrama gracioso em 3 actos, do immortal Rossini.

Estréa do Sr. Pazini

Personagens.

Conde de Almaviva	Sr. Leimi.
Barthelo, doutor em medicina	Sr. Pazini.
Rosina, rica pupilla de Barthelo	Sra. Cortesi.
Figaro, barbeiro	Sr. Spalazi.
Basilio, maestro e hypocrita	Sr. Scolari.
Bertha, velha criada	Sra. Marelli.
Fiorello, servo de Almaviva	Sr. Pisi.
Um official	Sr. Donati.

Côro de estudantes e soldados.

Na scena da lição a Sra. Cortesi cantará as difficeis e mimosas variações de Rhode, pela primeira vez cantada no Rio de Janeiro com muito successo por Mme. De Lagrange.

Principiará ás 8 horas.

Antes do espectaculo e durante os intervallos, duas bandas de musica (a do corpo de policia e uma das dos batalhões de linha) tocarão nos salões nobre, e de entrada.

Num dos intervallos irá a commissão cumprimentar os seus convidados.

Os bilhetes de camarotes de 4ª ordem, de platéa e de varandas acham-se á venda no escriptorio do theatro.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição do

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs.; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

Alerta, Alerta.

Chama o tambor.

Uma cabeça falta na garrafa do R[illegible], quem quizer dar a sua será [illegible] e será preferido uma e m[illegible] bem grande.

Os pretendentes podem [illegible] 500 rs para facilitar a entrada no Castello magico, [illegible] da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

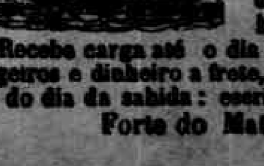
5 - Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Gaudiana
Commandante Compton.

E' esperado da Europa, o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Granja, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commadante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

Agente Silveira

LEILÃO
DOS

utensilios e mais artigos pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores.

HOJE
SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Brum.

Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica expendido.

LEILAÕ
DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48, em frente ao quartel de policia na Soledade, a qual está bem sortida e afreguezada, convindo muito a um principiante, por ter a casa accommodações para moradia, cujo aluguel é modico.

HOJE
SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.
Por intervenção do agente Pinto.
Na referida taverna.
EM TEMPO.

Os pretendentes podem desde já examinar o balanço existente no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

NOVO LEILAÕ
DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82.

TERÇA FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas.
Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao interdicto Manoel José de Mattos.

Os pretendentes podem desde já examina-los, ficando scientes que o leilão será em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Socego n. 31

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Socego n. 31.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO
DA

armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua de Barão da Victoria n. 53

QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, a armação, generos e utensilios existentes na bem afreguezada taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, a qual se acha bem sortida, e garante-se as chaves livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes areas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— OFFERECE-SE um cozeiro ou criado: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de dous meninos portuguezes, de 10 a 12 annos, para taverna, com pratica ou sem ella: na rua de Lomas Valentinas n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma criada para o serviço domestico.

— PRECISA-SE alugar uma ama: na rua da Gloria n. 174.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Fugio do engenho Catuama, comarca de Palmares, no dia 4 de março de 1876, um mulatinho de nome Antonio, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, côr palida, cabellos crespos, olhos pretos e grandes, nariz afilado, orelhas grandes, bocca tambem grande, beiço fino, boa frente, corcunda, pés seccos, com uma unha do dedo grande aleijada: roga-se portanto ás autoridades ou capitães de campo que o apprehenderem, queiram levar ao indicado engenho, que serão bem recompensados.

— PRECISA-SE de pretas para vender bolos no pateo do Carmo, sobrado n. 9, 2º andar.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81. 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas: a tratar na rua Nova n. 25.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— No pateo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura: quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda-se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros, que se lhe gratificará.

— PRECISA SE de uma preta para vender fructas: em Santo Amaro das Salinas n. 16, sitio junto ao asylo.

— A abaixo assignada, com aula particular de instrucção primaria, na rua de S. Jorge, pede aos pais de familias que teem filhas em idade de educarem-se, de a escolherem como professora de suas filhas, visto que ella promette ensinar com dedicação e aproveitamento das alumnas, o seguinte: escrever, ler, contar, inclusive systema metrico, grammatica portugueza, costura chã, labyrintho, crochet, bordado de seda, de ouro, trabalhos de lã, flores de lã, de contas e de papel; tudo pelo preço de 3$ mensaes. No almoxarifado do arsenal de marinha achar se-ha com quem tratar.—C. L. Forjaz de Lacerda.

— PRECISA-SE fallar com o Sr Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada: a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, appareiho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal soffrivel e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão, com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE duas casas, na Capunga, são novas, teem quintaes murados, proprias para qualquer familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 49, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE as lojas dos sobrados sitos á rua Duque de Caxias ns. 73 e 81, cada uma dellas com armação de amarello, invernisada, proprias para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao Sr. Dr. Penna, na mesma rua n. 71, ou rua Primeiro de Março n. 8.

— ALUGA-SE o 3º andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerra n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.
O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.
Na Capunga, rua da Ventura n. 24, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— ALUGA SE o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58, onde morou o Dr. Malaquias: a tratar no 3º andar do mesmo, ou na loja n. 57, na mesma rua.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos: rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32, 34 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos: a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 34.

— ALUGA-SE uma escrava, lava, engomma e cozinha para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

Ama Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 29, 1º andar.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 1, Boa-Vista.

Na Bôa-Vista
VAI ABRIR-SE
ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se uma escrava que cozinha e faz todo o serviço domestico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 11 de janeiro do corrente anno, se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio. Recebe meninas pensionistas a 25$, e a 30$ comprehendendo o ensino de musica.

Criada

No Internato Pernambucano, na Ponte d'Uchôa, precisa-se alugar uma criada, escrava ou forra.

Trabalhador.

Precisa-se de um que tenha pratica de pharmacia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas, para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

Assistente

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão.

COSTUREIRA
Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira, José de Moraes Gomes Ferreira e Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e suas familias agradecem cordialmente a todas as pessoas que compareceram no cemiterio publico ao enterro de sua presada mãi D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, e pedem ás mesmas o obsequio de assistirem a missa do setimo dia (16 do corrente), na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

José Gomes Alves.

Joaquim Gomes Alves agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado irmão José Gomes Alves, e de novo convida aos mesmos senhores e a seus amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada terça-feira 16 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já lhes fica summamente grato por este acto de caridade.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR E LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco do Elixir e um outro de Linimentos (geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES
Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouviere em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso contra a: Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.
« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*. » — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.
(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

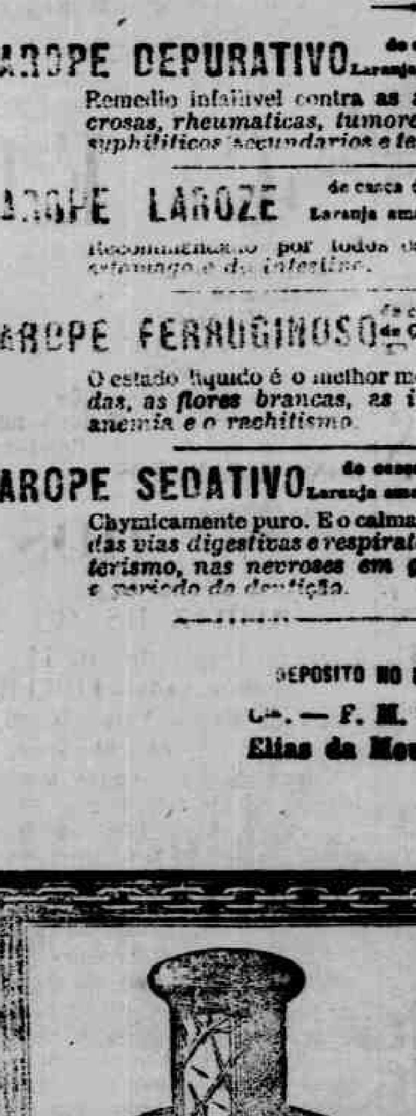
XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Humer & Cia.
Elias da Moura & Cia. — Caors.

OLEO DUCOUX



Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.
O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrófulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE 0, rua do Commercio.

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHARLE de PARIS.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos hystericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & Cª.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA
Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES
Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.
Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 380 e 400 rs. o dito.
[illegible] de cores, para vestidos, a 320 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 480 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e paletots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
[illegible] quarelado [illegible], vestidos e coletes, a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de cambraia a 1$500 e 2$500 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para montaria a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$000 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.
Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.
Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, no Caxangá, no lugar Sertãozinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Duas amas.

Precisa-se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos: trata se na rua Nova n. 26, loja.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 26.

Fabrica de fiação e tecidos

[illegible]

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, [illegible] qualquer peça que [illegible] em seu concerto: rua do Rangel n. [illegible] 2º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Casa Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51 1.º andar.

Fructas novas

A saber
Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de meia.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:
Pasteis folhados de carne (de natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
[illegible]
Cremes
E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela [illegible] procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebe o completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a alter na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou u o segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

ATELIER DE MODAS
Rua Nova n. 51, 1º andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhora e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentarem; encarrega se tambem de enchovaes para noivas, tanto para dentro como para fóra da cidade. Falla-se portuguez, francez e inglez.

Escravo fugido
Gratifica-se com 100$000

Em 29 de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, pardo, de nome Aniceto, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, secco do corpo, tem uma fistula no umbigo, e falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava se no serviço de vaqueiro: quem o apprehender póde conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Ao publico

A abaixo assignado avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.
Fortunata A. de Almeida Fortes.

Engenho

Arrenda se ou vende-se o engenho Paraizo, sito á ilha de Itamaracá, montado a vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar annualmente, com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, [illegible] 24 e 26, freguezia de S. Antonio, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Reinaldo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luis José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello quasi encarapinhado, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço á especie de um [illegible], pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo de Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1414 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO

Guimarães & Oliveira, em liquidação, donos da typographia Universal, declaram ao publico, que nada devem até hoje a artista algum que tem trabalhado em sua officina, bem como na de encadernação desde que as possuem, sendo que alguns que se tem retirado das mesmas lhes tem ficado a dever quantias que tomaram adiantadas, e que até hoje ainda os não vecharam na cobrança desses adiantamentos; portanto qualquer que se julgue credor dos mesmos por trabalhos que estes os encarregassem em suas officinas, e que estejam por satisfazer de seus salarios, queiram dirigir-se ao seu estabelecimento para serem embolsados. Recife, 11 de janeiro de 1877.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos
BONS E BARATOS

nos dous
armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo, e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa ass verar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer,
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Cozinheiro.

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro que seja moço, ou de um [illegible] com principios de cozinha.

[illegible] Ella

que chega, [illegible], [illegible], radiante, [illegible], magnifico, soberbo, colossal, immenso

O tempo

(não é o tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos passeios), o que se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, sède da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (inclusive as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes; as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo
Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 300$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Sousa.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Luvas e chapéos

Augusto Porto recebeu pelo paquete *Paraná* novas luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, e coques dos mais modernos: na rua Duque de Caxias n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 18, 2º andar.

Cem mil réis de premio

A quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a [illegible].

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude; não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanão só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua das Flores, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados do centro da cidade, para vender, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 2, que será generosamente recompensado.

Nicacio e boi

A pessoa que fez negocio com mestre Nicacio, carroceiro que trabalha na escadinha, comprando-lhe um boi côr de laranja, que não é delle; disfaça quanto antes esse negocio, sob as penas da lei, e para que não se chame a ignorancia, sabemos a pessoa quem seja que fez essa compra: a tratar com Alfredo B. Braga, no Recife.

Attenção.

D. Idalina Claudina Leite das Trevas, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sido julgada com aproveitamento por titulo de 20 de dezembro ultimo, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto; para o que esta pratica e legalmente habilitada. Reside na travessa de S. José do Ribamar, casa n. 16.

COMPRAS

— COMPRA-SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

— Cofres de ferro.
Vidros de cores.
Guinchos para barcaças.
Chapéos e fazendas baratas: na rua da Madre de Deus n. 11, armazem de Silva Barroca & Filhos.

Calçados de phantasia.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte:
Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de verniz, idem idem.
Sapatos e botinas á Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de verniz, pretos, idem.
Tudo da ultima moda.

O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 2$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.
Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Broncos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis o par. Na rua do
Barão da Victoria n. 27

— VENDE-SE um hotel em uma das melhores ruas desta cidade, e bem afreguesado, com [illegible] de [illegible], visto que seu dono quer retirar-se para Europa: a tratar na rua Direita numero 29.

N. 24 Rua do Commercio N. 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chegou ? o que!

As melhores e mais afamadas redes da Tapuarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 4. Vendemos por preços resumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja do Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidade e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 8$ a 10$000.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel : a tratar na mesma, ou na praça da Independencia ns. 34 e 36.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sá Leitão.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, propria para principiante, por ter poucos fundos e o aluguel commodo, e commodos para moradia : a tratar com o dono no largo do Mercado n. 4.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (enquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. B.·. C.·. V.·. no caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos : vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, consistem, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa tempo : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco F. Catão, por preço barato : trata-se na alfandega, com Marcolino Lopes Catão.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marino, e que ha de mais moderno : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 18.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 260 a 540 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse espera-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, á modificação nos preços, o agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre estes adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis brincos, cruzes cacoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas aquairos e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Tem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$800.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 18 covados, a 2$800.

Cortes de cassa a 2$800.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$800.

Cortes de chita a 2$800.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com mangaitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de saquinhos de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova ! !

A bella rapariga, que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia luva, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque sempre a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem-se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Richelieu n. 60, com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar na mesma.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres : vendem no Bazar Victoria, a rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte :

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezas, para menino e menina por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$000
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$000
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$000
Focos de chagrin, por	1$500
Ditos de dito, por	1$000

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 34, e a casa terrea de azulejo, sita a rua Imperial n. 168 : a tratar com José Moreira da Silva.

Prato de Ouro

Vende-se a prazo ou a dinheiro o estabelecimento de louça denominado Prato de Ouro, rua do Imperador n. 57, com arrendamento por tempo que se convencionar, fazendo-se tambem abatimento no aluguel : a tratar no mesmo estabelecimento.

Bolsas para senhora.

O Bazar Victoria vende bolsas, [illegible] rua do Barão da Victoria n. 2.

SCIENCIAS E ARTES

PHENOMENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS NO BRASIL.

(Conclusão.)

Os trovões, aprincipio, fracos foram estrondosos quando as nuvens se chocaram e houve a chuva de pedra, a mais formidavel, de que se tenha conhecimento no Rio de Janeiro.

« Parece que o temporal, tocado por vento forte de SO, se estendeu por uma zona seguindo a direcção dos doos ramos NO-SE e não muito larga. No Engenho-Novo e Campinho, a 6 kilometros, mais ou menos, do observatorio do Rio de Janeiro e para NO as pedras foram pequenas; além de Cascadurá parece não haver chuvido. Em Botafogo, para SE, as pedras foram pequenas, e no Jardim Botanico não cahiram pedras Em Nitheroy a saraiva estendeu-se por Sant'Anna, Maruhy, Barreto e Praia das Neves. Em Belém não choveu. Em S. João do Principe, e Ribeirão das Lages ás 4 1/2 horas da tarde reinou vento forte de SE. »

Occorreram nos tres ultimos mezes de 1875 na America Meridional alguns phenomenos, que parecem guardar uma certa relação com outros, que succederam-se em outras partes do globo terrestre. Os seguintes são principaes.

No dia 24 de outubro de 1875 houve um grande temporal na villa de Alcobaça (provincia da Bahia) com chuva de pedras, pesando algumas dous kilogrammas.

No dia 3 de novembro em Ubá e Porto Santo e diversos pontos do sul de Minas-Geraes houve grande chuva de pedra. Nesse mesmo dia, as folhas do Rio da Prata annunciaram chuvas de pedras em Cordova e Santa Fé.

A 14 de novembro de 1864 houve em Sorocaba (provincia de S. Paulo) ás 11 1/2 horas da manhã chuvas de pedras do tamanho de uma amendoa, a qual durou de 3 a 4 minutos. No mesmo dia um pouco mais tarde houve chuva de pedras em Guaratinguetá (provincia de S. Paulo.) No mesmo dia deu-se o mesmo no morro do Coco, perto da cidade de Campos (na provincia do Rio de Janeiro isto é, cada vez mais ao norte. (Na cidade do Rio de Janeiro, nesse dia houvetambem muita chuva com trovoada de ONO, tendo o pluviometro marcado 35mm.)

Desde esse dia até 21, grandes enchentes houveram na provincia da Bahia, sobretudo nos rios Jaguaribe e Paraguassú, tendo sido alagada a cidade de Nazareth. No Rio de Janeiro houve sempre muita chuva, marcando o pluviomentro um total de 57mm,5.

Nesta mesma época houve grande temporal nas costas occidentaes da Inglaterra.

A 24 grande geada nas cabeceiras de Sapucahy no sul de Minas-Geraes.

A 28 chuva de pedras no Mogy das Cruzes, provincia de S. Paulo.

A 30, chuvas de pedras e grande furacão em Barra-Mansa (provincia do Rio de Janeiro.)

Em dezembro a 1, 2 e 3, muita chuva no Rio de Janeiro, tendo o pluviometro marcado 52mm com trovoada de OSO.

A 15, foi observada no observatorio astronomico do Rio de Janeiro a passagem de uma infinidade de bolides (*Diario Official*, de 17 de dezembro de 1875).

A 25, forte furacão em Santa Cruz, na provincia do Rio de Janeiro.

A 28, forte temporal com chuvas de pedras na vizinhaça de Campinas.

A 31, terremoto em Mendoza.

Posteriormente, varios terremotos no Chile e outras republicas do Pacifico.

Parece, pois, que durante os mezes de novembro e dezembro de 1875 um grande temporal percorreu uma zona terrestre determinada pelo meio circulo maximo, que passa, mais ou menos, por Cordova, Sorocaba, Rio de Janeiro, Bahia e Inglaterra, tendo primeiro caminhado na direcção OSO—ENE, e depois retrogradado até a republica do Chile, onde fez ponto com uma série de terremotos. Ha uma notavel coincidencia entre esta direcção e uma das linhas magneticas de igual inclinação segundo se acham traçadas no Annuaire des Longitudes de 1876.

A' vista desta exposição, parece que convirá corresponder ao convite que o governo italiano faz ao governo brasileiro, respondendo [illegible] problema [illegible] mos;

Ao primeiro quesito: Não ha experiencias pluviometricas feitas com methodo e constancia em differentes partes do Imperio. O Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro é o unico ponto, onde se tem collecionado alguns apontamentos desse genero que mereçam fé; todavia estas observações não teem tido por fim directo verificar a influencia, que as condições do territorio e a presença de grandes matas podem ter sobre os phenomenos meteorologicos e electricos.

Ao segundo quesito: A destruição das matas tem influido, mórmente nas vizinhanças do Rio de Janeiro, sobre o regimen hydraulico dos rios; mas não ha dados rigorosos para attribuir este facto a uma reducção na qualidade das chuvas cahidas annualmente nas regiões banhadas por esses rios. E' notavel, entretanto, que uma reducção sensivel no numero das trovoadas tenha-se dado, sobretudo no periodo decorrido de 1851 a 1874.

Ao terceiro quisito: O Brasil deve acompanhar a Europa e os Estados-Unidos da America na resolução do grande problema meteorologico, estabelecendo estações em diversos pontos do seu territorio, semelhantes ás que funccionam naquellas regiões; e afim de não permanecer em atrazo sobre os outros paizes da America do Sul, convirá estabelecer desde já uma rêde geral de observatorios, distribuidos por todo o imperio, e communicando directa ou indirectamente pelo telegrapho com o Imperial Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1876 =*D. Jorge Eugenio de Lossio e Seilbitz.* —*Antonio de Paula. Freitas.* — *Alvrna Joaquim de Oliveira*

LITTERATURA.

Scenas do despotismo

OS FUNERAES DE UM DEUS

A morte de Augusto não foi mais do que morte de um homem; todavia, Roma julgava que com esse homem morria tambem a sua autoridade sobre a terra. Em outro tempo, quando a liberdade refulgia na sua consciencia e animava o seu viver, os maiores homens da historia desappareciam ao chamamento inevitavel da morte, sem que Roma sentisse os horrores da desapparição, mantendo-se firme a força das instituições e a virtude das leis, fecundas em estadistas e heróes.

Porém, desde que, pervertido pela corrupção o sangue, envenenada a alma pelo scepticismo, extincta a republica, Roma se desfez das suas leis, para se entregar a um só homem; as enfermidades, os vicios, as superstições, as incertezas desse individuo privilegiado reflectuam sobre ella, manchavam-a e torturavam-a como justo castigo do seu servilismo.

Por este modo, os funeraes de Augusto, que governara a terra por espaço de 40 annos, foram funeraes de verdadeira e publica dôr para aquella Roma, que jamais chorara a liberdade perdida, como então chorava o tyranno morto.

Os olhos viam o céo abrazado de incendio e os incendios cheios de vapores de sangue; os ouvidos ouviam palavras sinistras, que sahiam da terra por horriveis fendas e desciam das nuvens como chuva de maldição; o senado, quando se reunio, para dirigir supplicas ao céo pela saúde de Augusto, encontrou fechadas as portas da curia, e, no cimo do portico, sinistro mocho solitario, firmado sobre uma das pernas, correndo em todos os sentidos seus olhares, lugubres como as exhalações dos sepulchros, e piando por modo tal, que partia de dôr os corações e as pedras: como se, não contente a cidade eterna da sua propria prostituição, quizesse prostituir tambem a natureza e associal-a á sua perenne infamia.

As cidades e villas da Campania despovoavam-se para correr após o funebre cortejo e saudar o augusto cadaver; os senadores e decuriões offereciam os hombros para transportar pelos caminhos o fardo daquelle corpo em decomposição; os palacios recolhiam-o como se fôra a imagem da justiça, e os templos como se fôra a pessoa de um Deus; os cavalleiros romanos andavam dez milhas a pé, para esperar e honrar aquelle que se havia [illegible] ; e povo [illegible] me se tivesse [illegible] senhor; e ao longo da Via [illegible] sepulchros e estatuas funebres [illegible] de luto, dous mil de [illegible] reflexos sinistros e espessas nuvens de fumo, estavam dispostos na extensão de muitas leguas, assemelhando os arrebóes da eternidade resplandecendo pelos vastos espaços daquella magestosa campina, em cujo centro se elevava com mysteriosa dividade a capital do mundo, a divina Roma, lamentando como viuva a morte de Augusto.

Depois de sete dias de peregrinação lutuosa chegaram os despojos ao monte Palatino e foram depositados no vestibulo da casa imperial. Após do corpo do imperador, que desapparecia da terra como astro sinistro, ergue-se o corpo de um mais sinistro ainda.

Apenas empolgara a autoridade despedida do cadaver insepulto, lhe annunciam que Posthumo, o filho menor e unico sobrevivente de sua repudiada mulher Julia, o neto de Augusto, principe moço e corajoso, acabava de morrer ás mãos de mysteriosos assassinos, com os quaes disputara e combatera braço a braço em defeza da sua existencia. Tiberio quiz communicar ao senado o attentado e pedir severa punição; porém o assassino Saustio apresentou se á Livia admirado de semelhante resolução; e Livia, amestrada por longa experiencia no governo da terra, correu junto a seu filho, recordando-lhe terminantemente que a autoridade imperial se adquire pelo crime, e pelo crime se conserva e accrescenta.

Nesta densa noite da consciencia humana todos se precipitavam aos pés do imperador, para que os reconhecesse e chamasse seus escravos, como dizem que se precipitam os idolatras indios debaixo das rodas dos carros dos seus deuses, para que lhes achate o cerebro e triture os ossos.

Nas trevas universaes, no universal silencio, os romanos interrogavam as vistas sinistras do unico representante da casa imperial, para obrarem segundo os seus mandados e não segundo as leis e a consciencia.

Uns receiavam mostrar-se tristes pela morte de Augusto, para que se lhes não attribuisse ser o motivo a elevação de Tiberio; outros temiam alegrar-se em demasia pela exaltação de Tiberio, para que não julgassem que era satisfação pela morte de Augusto. Impera o medo, como senhor absoluto e Deus Omnipotente, nesta religião do servilismo. Os mais distinctos eram os mais escravos.

Por este modo, quando Tiberio convocou o senado junto ao vestibulo onde estava em exposição o seu predecessor, como para indicar-lhe que sómente servia para cortezão dos imperadores vivos e coveiro dos mortos, mostrou o senado á porfia a sua reprehensivel vileza, prostrando-se uns senadores aos pés do Cesar, para lhe cingirem os joelhos como fracas mulheres; outros atroando os ares com grandes lamentos pela morte do seu ultimo amo, a quem desejavam a immortalidade: desfazendo se estes em adulações, em elogios, em dithyrambos á familia imperial; jurando aquelles fidelidade inquebrantavel e firme proposito de cega obediencia; agrupados todos em volta do novo tyranno com a estupida indifferença de um rebanho reunido em volta do seu pastor ou do seu carniceiro.

E' porque Tiberio, modelo completo de astucia politica em sua vida, mostrou ser modelo de respeito religioso pelo senado: nem uma palavra acerca da sua adopção por Augusto, nem um gesto que denunciasse pretenções a Cesar: no alto de suas cartas os nomes dos consules como se existisse a republica; por unica dignidade invocava para si a dignidade de tribuno, modesto cargo popular: como acto proprio, a convocação do senado, como se neste residisse a autoridade e soberania: sómente captou sem disfarces o exercito, a guarda pretoriana, a guarnição que o cercava, como para mostrar que na cidade do direito só imperava a força.

Por este modo os consules precederam a todos em proclamar a sua submissão á autoridade imperial; aos consules seguiram-se o prefeito de Annona, que dispunha do pretorio, que dispunha de uma parte consideravel da autoridade; aos prefeitos, os senadores, que representavam a magestade das leis e a soberania dos romanos, os senadores, a plebe e o exercito.

Todavia, Tiberio perseverava no seu ap[illegible] e consagrar em [illegible] imperial. A morte, [illegible] parecia-lhes tanto [illegible] seguro de reinado favo[illegible] á liberdade; os prudentes e experimentados viam na reserva de Tiberio [illegible] mysterios, nos seus escrupulos intimos calculados, com o seu olhar perscrutador o estudo dos cortezãos, para os repartir em amigos e inimigos, procedendo contra estes com a crueldade inaudita em todo o despotismo.

Habil, habilissimo, todo o seu empenho consistia em desejar a eleição, onde só existia a violencia, e em converter os seus juizes em cumplices da tyrannia e réos da injustiça, da qual deviam ser victimas. Para mais revelar aos senadores, que aquella assembléa de deuses ficava reduzida a uma reunião de servos, quiz consagrar exclusivamente a primeira sessão do seu reinado a commemorar a vida e morte de Augusto.

As vestaes trouxeram o testamento, que foi lido com as honras devidas á unica lei fundamental do imperio. Depois deste solemne acto, os senadores apuraram todo o seu genio inventivo, para decretar honras extraordinarias ao defunto. Propunham uns que o cadaver passasse debaixo dos arcos da porta triumphal como indicativo das suas victorias; queriam outros, que se levassem diante do corpo inanimado os autographos das leis publicadas durante o seu reinado e a lista dos nomes das victorias alcançadas; propunham estes mais, que fosse declarado immortal, apezar de cheirar tanto a morto; queriam aquelles que fosse tão sómente collocado entre os deuses; e todos pediam a uma voz, curvando se até ao chão, para conduzir sobre seus hombros os despojos e arrojal-os á fogueira funeraria; podendo dizer-se que não se cançavam de dar á morte todas as fórmas de vida, compativel com a sordida adulação e mentira.

Uma scena comica teve lugar neste pugilato de obediencia e servilismo. O senador Valerio propoz que todos os annos se renovasse o juramento de fidelidade aos Cesares. Tiberio, ao ver tanta vileza, voltou-se para o proponente e lhe disse: « Eu te provoco a que declares ante o senado se eu tive mais pequena parte na tua proposta. » Não tiveste, Tiberio. A idéa é minha e não tua. Sustento-a ante o senado com toda a convicção e sustental-a-hia contra todos os senadores. Pouco se me dá que tú prop io a rejeites. Quando eu vejo que uma medida convém ao Estado, não costumo olhar para o rosto de Cesar. —Esgotados todos os meios de adulação, diz Tacito, parecia impossivel que ainda restasse esta nova e ignorada: *Ea sola species adulandi supererat.*

Depois disto procedeu-se aos funeraes, os quaes duraram sete dias. No alto do Palatino, d'onde se descobre toda a cidade eterna, sobre elevadissimo catafalco de ouro e marfim, entre pannos da mais rica purpura da antiga Tyro, jazia o corpo augusto revestido com a famosa toga triumphal e moldado em cêra com tal arte, que parecia vivo e adormecido; em volta jovens escravos com leques de pennas, renovando o ar e enxotando as moscas; senadores envoltos nos seus sombrios mantos, mulheres cingidas de cintas brancas, medicos encarregados de referir o successo da morte; soldados galhardamente uniformisados e no rigor da formatura; multidão de curiosos attrahida pelo novo espectaculo. Entretanto o que se tornava reparado a todos era o numero de tropas reunidas naquella solemne occasião.

Quando Bruto e Cassio immolaram o dictador e com elle desappareu a unica autoridade respeitada, e as liberdades populares voltaram inesperadamente e pareciam muitas as competencias e raros os habitos de submissão; e a republica se reanimou desembaraçando-se de todas as peias, poucas forças bastaram para manter a ordem: emquanto que os funeraes de Augusto, esquecidas as antigas magistraturas, silenciosa a tribuna, submettido o senado, perdidos os comicios, eclipsada a liberdade, os Cesares no céo como os deuses, e os cidadãos subjugados como bestas de carga, era preciso um exercito, capaz de conquistar uma cidade para guardar o corpo de um Cesar morto e a inercia de um povo mais morto do que o seu Cesar.

Os consules levantaram o cadaver e os senadores o tomaram em seus hombros; uma estatua de ouro, representando a victo[illegible] depois della a figura de Augusto [illegible] sobre carro triumphal; de um e outro lado formando duas linhas parallelas, os bustos de todos os principes ascendentes da familia imperial e os principaes heróes da historia romana; em seguida grandes paineis e estandartes com os titulos das leis promulgadas e os nomes das nações vencidas por Augusto; logo depois córos de mancebos e donzellas, todos da ordem patricia, entoando elegias funebres; por fim os pretorianos, cavalleiros, senadores e povo em trajo de luto, caminhando pela encosta Capitolina em fórma de procissão, parando no *forum* para ouvir os discursos apologeticos, passando sob o arco triumphal e reunindo-se na Via Flaminia, e por ultimo sobre a esplanada do Busto, guarnecida toda ella em alamos, e onde se destacava uma méda de madeiras resinosas e aromaticas, embellesada por varios ornatos, entre os quaes se via um templo circular e no centro o leito, disposto convenientemente para o augusto corpo, em torno do qual deram tres voltas os pontifices, os cavalleiros montados nos seus cavallos e empunhando as suas bandeiras, os pretorianos ostentando as suas joias e adereços, a multidão espargindo essencias e aromas; até que chegando Tiberio, com o facho na mão, lançou o fogo a tudo, e nuvens de aromatico fumo se elevaram aos ares, e chuva de cinzas se precipitou sobre a terra, sahindo de dentro das chammas uma aguia imperial, em cujas garras ia a alma do fallecido repousar no Olympo junto do throno de Jupiter.

Acabada a ceremonia, retiraram-se as corporações officiaes. Depois das corporações officiaes e, a pouco e pouco, a illudida e enganadora multidão tambem se retirou sem reparar como os atomos do seu senhor se dissipavam completamente na igualdade implacavel da natureza. Somente Livia esteve cinco dias na casa mortuaria dos Cesares vigiando as cinzas sagradas. Ao termo deste luto encerrou em magnifica urna de alabastro oriental quanto restava no mundo de seu esposo, um punhado de terra fria. Depois levou a urna para o mausoléo, o qual ainda se conserva com o nome de mausoléo de Augusto. Mas era cousa já averiguada, e fóra de toda duvida, que aquelle imperador pertencia á raça dos deuses. A aguia que sahio do seu sarcophago dava disto publico testemunho.

Um personagem respeitavel, senador do imperio, pretoriano por accumulação, jurava na sua consciencia e pela sua honra, invocando o nome dos seus deuses e pelos manes dos seus progenitores, ter visto a pessoa de Augusto, vestido e calçado, subir aos céos, como poderia subir pela escada da sua casa. Este testemunho não custou muito caro, um milhão de sextercios ou, como hoje diriamos, um milhão de reales, á viuva do imperador.

Aquelle astuto Augusto, que se rojava como a serpente, erguia se sobre as estrellas do céo; aquelle timido e nervoso personagem que se escondia debaixo da cama tremendo, quando ouvia o estalido do trovão, vibrava o raio de suas mãos immortaes; aquelle infame, manchado com todos os crimes, com perjurios, roubos, assassinatos, traições, recebia a brilhante corôa de todas as virtudes; aquelle achacoso, cujo ventre se desarranjava tão facilmente na terra, gozava da omnisciencia e omnipotencia em companhia dos deuses no empyreo; e depois de haver com dolo e falsidade reinado visivelmente sobre os humanos vicios, reinava no invisivel radiante de graças.

Um moderno historiador de Augusto, observou exacta e profundamente, que o mausoléo do deus se converteu em theatro de vaudevilles, can-cans e mais farçadas. De feito, emquanto que o sepulchro de Adriano se eleva sobre a cidade, corôada pelos braços da guerra; e o sepulchro de Cecilio Metela, brunido pelo sol dos seculos, parece crescer e aperfeiçoar-se pelo cinzel da historia no perpassar da vida; e a pyramide de Sextio ainda provoca as attenções dos viandantes e um religioso respeito, collocada no caminho para a basilica de S. Paulo; e naquella sublime Via Apia; pelo deserto que exhala vapores da morte, entre fragmentos e ruinas de outras idades, os tumulos dos Horacios e Curiacios, simples montões de argamassa sobre sóccos de pedra, alcançam da memoria humana os respeitos devidos ao sacrificio e ao heroismo; o tumulo do divino Augusto é a reunião de todos os tiranos, palhaços e histriões que divertem com gestos e ditos jocosos os mais baixos instinctos da plebe romana.

Dominai a terra, passai por um deus no Olympo, vivei recebendo as homenagens de todos os homens e a obediencia de todos os povos; governai, relampejando como as nuvens e luzindo como os astros no céo, para que depois, no ultimo refugio da vida, no asylo da morte, alli, onde havieis levantado templos e altares ao vosso culto, venham profanal-os e amordiçoal os turbas de ridiculos farçantes, que manchem vossos despojos e despertem vosso somno. Ah! Providencia. Esse homem era eminente na arte de enganar; a mentira prendia-se-lhe aos labios e o sophisma a intelligencia; a sua politica era uma farça e a sua vida uma comedia; na hora de expirar, quando mais carecia de se apresentar contricto ante a historia, se bem que tambem contric o se deveria apresentar ante a eternidade, compoz o seu penteado ao espelho e pedio aos seus amigos e cortezãos que reconhecessem nelle um dos mais consummados e perfeitos comediantes. A posteridade ouvio os seus votos. Sobre o seu sepulchro representa-se uma farça eterna. Aonde devia reinar o silencio; ouve se a algazarra, aonde deviam correr lagrimas, corre vinho; aonde deviam elevar-se religiosas preces, soltam-se ridiculas bufonerias; aonde deviam estar austeros collegios de sacerdotes, saltam e riem companhias de palhaços; por aquellas abobadas, em vez de funebres elegias, sôam estrepitosas gargalhadas. Comparai a sepultura dos perseguidos, dos humilhados, dos pobres, dos martyres; comparai as catacumbas, todas cobertas de verdura, regadas de lagrimas, cheias de orações, com esse mausoléo profanado por um *can-can* eterno, e dizei me se não deve ser terrivel a justiça de Deus com os tyrannos, quando é tão grave e implacavel a justiça da historia.

A farça continúa ainda no momento de se tratar da successão e da herança. Concluidos os funeraes, reunio-se o senado. Todos diriam que ia apossar-se da autoridade e dictar as leis, desthronando o cesarismo, para se não ver exposto a soffrer novas perturbações na occasião da morte, quando os Cesares fossem bons, ou em vida se fossem corrompidos e perversos. Mas não foi assim; quando apparece Tiberio, todos os joelhos se dobram, todas as linguas se desatam, pedindo a *una voce* que se apodere do imperio, e que sobre e dorso curvado dos cidadãos levante a sua indisputavel autoridade.

O astuto imperador disse, pouco mais ou menos, o seguinte: O imperio é grande e curta a minha intelligencia. Trata-se de toda a terra adquirida por Cesar e conservada por Augusto; e a terra inteira não cabe na estreita palma de minha mão. Os meus predecessores não foram homens sujeitos como eu a todas as miserias humanas; foram deuses. E como não é dado a um pobre animal elevar-se, não obstante o seu instincto, até á nessa razão, do mesmo modo não é dado á nossa razão elevar-se, apezar da sua grandeza, até a divindade. Associado ao imperio pelo meu predecessor, conheço quantas forças e cuidados necessita o supremo mando;=todas as horas do dia, ás vezes muitas insomnias, sempre a virtude e a força creadora do genio. Em cidade tão excellente e antiga como Roma, campo de manobras para o exercito, escola da sciencia para o philosopho, centro de tribunaes para o jurisconsulto, gymnasio onde exercita suas forças o homem de Estado, não convém confiar tudo a uma só pessoa, antes se necessita dividir os encargos, separar as faculdades, repartir por muitos a autoridade suprema, para que caminhe pela sua propria força e, pela commum virtude, se governe toda a republica.

Nunca bocca humana mentio tão descaradamente.

= Que será de nós, miseros orphãos? =gritavam uns, e entre elles velhos de sciencia.=Estamos abandonados dos deuses, diziam outros, como se lhes faltasse a luz e calor da vida.=Choremos, choremos como viuvas a falta de vontade de Tiberio, mais terrivel do que a falta da existencia de Augusto, vociferavam fortes guerreiros, empunhando, ainda a espada.=Se nos abandonais, buscaremos refugio na morte, clamavam os mancebos, que deviam sentir o calor do sangue nas veias e o despertar da esperança na alma.

(*Continuar-se ha*).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 10.)

CAPITULO XL

UM PERIGO EMINENTE.

Quem conhece um pouco os costumes dos elegantezinhos ridiculos, sabe perfeitamente que para aquelles senhores o supremo *chic* é fazer *bexiga*.

Segundo o codigo de phantasia porque se regem, tomar alguma cousa a sério, é não *ser da moda*.—Admirar alguma cousa, seja o que fôr, é ser *tanso*.

Fieis ás boas tradições, Octavio Gavard, os seus dous amigos e Reine Grandchamp, depois de terem jantado á farta n'uma casa de pasto, estavam a ver qual faria mais *bexiga* desde o subir do panno, mas tendo cuidado de pôr nos seus gracejos uma surdina assaz prudente para não escandalisar o verdadeiro publico que, tornando-se feroz quando lhe interrompem o seu recreio, exige com grandes gritos a expulsão dos estroinas demasiado estouvados, o que obteem nove vezes d'entre dez.

Tudo era motivo de zombaria para a aventureira e para os tres gatunos. — Peça, vistas, actores, actrizes, de tudo zombavam despiedadamente.

O grito bem acentuado de *caluda!* duas ou tres vezes repetidos, tinha-se feito ouvir na platéa.

Dinah Bluet appareceu em scena.

Octavio abria a bocca para acolher a sua entrada com algum trocadilho idiota, mas assim que olhou para a joven tornou-se sério e attento.

Reine Grandchamp, abafando com o leque a voz extremamente rouca, como a de quem todas as mulheres que fazem da noite dia, e do dia noite, começou uma phrase desattenciosa, que Octavio não lhe deixou concluir.

= Ah! ponto na lingua!... —exclamou elle em tom sacudido. — Fica sabendo, pequena, nada de continuar a chalaça...

= O que?... Que estás a dizer?...—perguntou Reine espantada.

= Digo, bichinha, que te vais calar!...

= Ora essa! mas porque?

= Porque a peça diverte-me, e eu quero ouvir..

= Ouvir esta *estopada!* Ora, historia!..

= Seja *estopada* ou não, tenho direito de me divertir com ella, mesmo quando não seja cousa divertida!...—Deixe-me, pois, em paz, minha joia, o que estará a *calhar!*

Dizendo isto, Octavio levantou um pouco a voz.—Na platéa desencadeára-se uma tempestade.—Já gritavam:

= *Rua!*... — Continuar a discussão na frisa de bocca era cousa impraticavel.

Reine Grandchamp, a quem o anemico *janotinha* resistia pela primeira vez, voltou-lhe desdenhosamente as costas e poz-se a morder devéras no seu lenço de cambraia, afim de dissimular a colera.

Octavio não se inquietou. Toda a sua attenção concentrava se na scena e na actriz que se estreava.

Os dous outros elegantes, penetrados de profunda admiração pelo herdeiro de seis milhões, julgaram opportuno imitar o seu exemplo, e conservaram-se quietos sem proferir palavra e fingindo escutar.

O primeiro acto do drama caminhava bem.

Dinah Bluet, já completamente senhora de si e livre da oppressão esmagadora que a accommettêra ao entrar em scena, apresentava nos seus movimentos e declamação seductor encanto.

O seu exito parecia dever ser extraordinario.

Uma bonita scena permittio-lhe demonstrar que aos dotes de naturalidade, de graça, de candura, reunia uma verdadeira energia, e os applausos desencadearam se.

= Bravo! — bradou Octavio com todas as suas forças. — Bravo! bravo!... ah! bravo!...

E poz-se a bater as palmas com tamanha energia que fez saltar os botões das luvas.

Reine Grandchamp voltou-se, cheia de estupefacção, não podendo acreditar o que ouvia.

= O que! Octavio, Octavio que em toda a sua vida nada havia admirado!—Octavio, esse homem gasto aos vinte annos, que formulava sobre todas as cousas um juizo sem appellação, dizendo: — *E' infecto!* Octavio applaudia!

Era o mundo ás avessas!

Dos olhos de Reine dardejou segundo relampago.

Agarrou no elegante pelo pulso, obrigando-o deste modo a aproximar-se della, e chegando-lhe os labios ao ouvido, disse-lhe em voz baixa e vibrante:

= Então tu achas aquella *tôla* bonita?...

= Ah! tu bem sabes, minha querida,—respondeu Octavio redondamente, — bonita não é a palavra adequada!... ha regimentos de mulheres bonitas... ha até de mais... Já incommodam... já embaraçam...—Mas esta é de pasmar!... — Palavra! é *d'arromba!* Que bellissimo typo!...

Reine Grandchamp encolheu os hombros.

= Uma esgalgada!...—murmurou ella.—Tem o muito a belleza do diabo!

= Já se sabe!—exclamou Octavio rindo. —Estão verdes..

Reine Grandchamp bateu o pé, e replicou encolerisada:

= Porque não te namoras desta actriz de barraca de feira?

= Metteu-se-me no miolo que já estou namorado, minha querida ..

= Que o te impede que lh'o vás dizer?

= Socega... não tardo em ir...

= Porque não vais no mesmo instante?

= E' boa idéa... vou no mesmo instante.

Octavio levantou se.

Reine, que ainda o segurava pelo braço, obrigou-o a sentar-se outra vez.

= Bem sabes que t'o prohibo! — exclamou ella.

= Ah! sim!... Pois bem, pequena, é o que vamos ver!...

= Se sahes, saio comtigo!... — Se vais ter com ella, faço *barulho*...—Iremos ambos parar ao posto de policia...—Em todo o caso não irás ter com ella!...

= E' muito bonito isso, mas não está a *calhar!*...—Esperarei pelo final do acto!... Ora esta! pois estás com ciumes!...—palavra, é boa!... Que *bexigão!*

Em quanto se trocavam na frisa estas palavras, raivosas d'um lado, e zombeteiras do outro, uma phrase bemdita por Dinah Bluet enlevára a platéa, e provocára triplice salva de palmas.

No paroxismo do seu enthusiasmo Octavio agarrou com as duas mãos o enorme ramalhete que Reine collocára n'uma cadeira ao lado della, e atirou-o aos pés da actriz.

Reine tornou-se pallida sob o carmim que lhe tingia as faces.

= O meu ramo!!—disse com furor;—gatuno, indecente, grosseirão, o meu ramo para aquella velhaca!...

= Ah!—exclamou o estroina com modo ameaçador—prohibo te que a insultes!...

= Prohibe-me tambem que lhe assobie!.. prohibe-me, anda ... — Verás se te obedeço...

E a joven, tirando da algibeira a chave admiravelmente cinzelada d'um pequeno movel onde guardava valores, chegou a aos labios.

Octavio quiz arrancar-lh'a das mãos; mas não o conseguio.

= Toma cuidado—balbuciou elle.

= Em que?...

= Se assobias, esgano-te!

= Não te atreves!...

= Ora experimenta!...

Reine deitou um olhar para o anemico peralvilho.

Já não era o mesmo, tanto um ar de feroz resolução lhe modificava a expressão ordinariamente tão meiga do seu rosto pallido de maxillas salientes.

A aventureira teve medo.

= Era capaz de fazer o que diz,—pensou ella comsigo,—estrangular-me-hia!—e tornou a metter a chave na algibeira.

Como o que se acabára de dizer fôra em voz baixa, o publico não déra attenção alguma áquella tempestade n'um camarote.

O panno cahio em meio de trovoada de palmas, seguidas d'uma chamada geral, mas que no espirito dos espectadores, se dirigia muito especialmente a Dinah Bluet.

= Bem sabe, minha querida, saio,—disse Octavio agarrando na bengala e no chapéo —e se quer agora fazer *chinfrin*, agora que o panno cahio, previno-a de que me é indifferente...

Reine readquirira a sua placidez.

= *Chinfrin!* — repetio com dignidade magestosa. — Ora vamos! —Por quem me toma?—Não o retenho!... — Vá fazer scintillar aos pés dessa actriz de má morte a maga perspectiva dos seis milhões do *fallecido papá*...—Mas por caridade previno-o, meu amigo, vinte e cinco luizes de contado faziam-lhe mais arranjo...

Octavio sahio sem responder, e fechou violentamente a porta do camarote.

Reine voltou-se para os rachiticos elegantes, a quem a pequena scena domestica agitava visivelmente.

= Vamos a saber, — perguntou-lhes,—em que demonio pensam vossês? Em vez de ficarem ahi perfilados como dous idiotas inoffensivos, a chuparem no castão da bengala, mechem-se um pouco para me prestarem um serviço...

Os *idiotas* inoffensivos indicaram na sua postura açodada e submissa que estavam promptos para tudo,—para tudo absolutamente.

= Conhecem o Sr. Croix Dieu,—proseguio a joven,—está no theatro, bem o sei... provavelmente nas cadeiras, ou mesmo n'algum camarote...—Tenho precisão de fallar com elle.—Vão procurar-m'o...—Vejam se o encontram... — Tragam-n'o... Aviem-se...—Fico á espera...

Os mancebos sahiram precipitadamente, e cinco minutos depois, tornaram apparecer acompanhados do barão.

= Eil-o!—exclamou um delles com ar de triumpho.

= Perfeitamente,—disse Reine. — São bons rapazes... Retirem-se!...

Retiraram-se os elegantes.

= Que ha de novo, minha querida?—perguntou Felippe entrando no camarote — Segundo me parece, hoje não está com a cara do costume?

= Barão, — perguntou Reine de repente, —lembra se da nossa conversa do outro dia, e das suas graciosas ameaças?...

= Tenho excellente memoria,—respondeu o Sr. de Croix-Dieu sorrindo.—Sim, lembro-me...—Mas a que proposito?

= A proposito disto:—Não sou eu que vou despedir Octavio... E' Octavio que me vai deixar...

= Ora qual!—que me está para ahi a dizer!—Fallei com elle esta tarde, e não me disse palavra a tal respeito...—Não pensava, affirmo-o, em despedaçar uma cadeia que a menina torna deliciosa...

= Não pensava então... pensa agora...

= Mas porque?...

= Porque acaba de perder a cabeça por aquella raperiga de grandes olhos estupidos chamada Dinah Bluet, e que se estréa na peça de hoje!...

= Como assim? de repente? á primeira vista?—exclamou o barão rindo.

= Não ria, é sério, saiba!!—Está filado e bem!—prohibio-me que fizesse *bexiga*... lançou mão do meu ramo para o atirar áquella *serigaita*, e como eu fazia ameaça de patear, fez-me ameaça de me esganar... sim, barão, de me esganar, e n'um tom de arripiar o cabello...—Finalmente, no momento em que lhe fallo, declara o seu amor... meu Deus, é a verdade simples.

= A Dinah Bluet!!—no theatro?...

= Sim, meu bom amigo, desejava prevenil-o quanto antes, comprehende, porque não podendo impedir cousa alguma, não devo ficar com a responsabilidade... Ah! não, podéra!...

= Justissimo... Não tenha receio...—Obrigado pelo aviso, minha linda Reine... Vou ver um pouco o que se passa... e trazer-lhe-hei o fugitivo submisso e arrependido...

O Sr. de Croix-Dieu sahio do camarote e dirigio se para a entrada do palco, que era no boulevard.

Ia a chegar alli quando vio sahir Octavio, nada triumphante, e pelo contrario, com ar magoado, tão vexado quanto é possivel, e como diz o fabulista:

Confus comme un renard qu'une poule aurait pris! o que póde equivaler ao nosso rifão:

Com ar de quem fôra buscar lã, e vinha tosquiado.

(*Continuar-se ha*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.